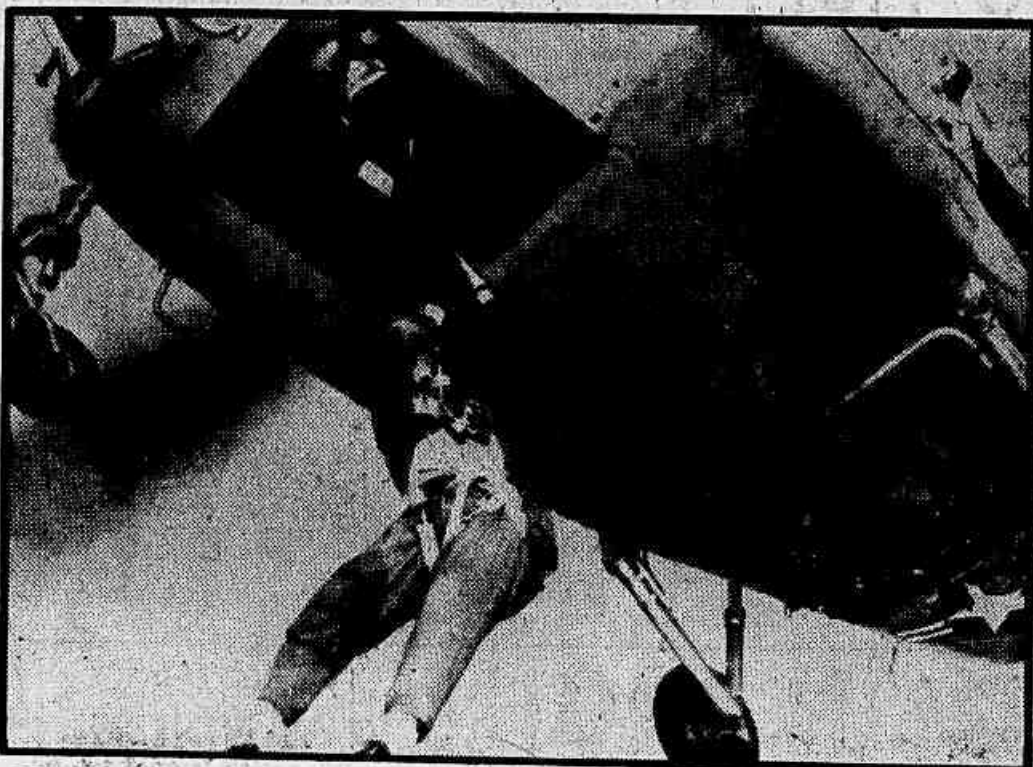


Getulio Não Está Eleito; Deverá Haver Novas Eleições

NOVO HELICOPTERO



BUFFALO, Estados Unidos — Exercícios simulados de salvamento, realizados com o novo helicóptero "Bell H-12", que acaba de ser incorporado às Forças Aéreas dos Estados Unidos. Nessa foto, um "sobrevivente" procura chegar à cabine do "H-12", por uma espécie de guindaste existente dentro do aparelho aéreo. (Foto D.C. U. P.-A.C.M.E., Via Aérea)

Maioria (conceito aritmético) é a Metade Mais um

Não Existe Maioria Relativa Nem Ademair Teria Tomado Posse Se Alguém Levara Uma Aritmética ao TRE

O conceito de maioria é aritmético. Maioria é metade mais um. O sr. Ademair de Barros tomou posse do governo de São Paulo, quando eleito por um terço do eleitorado, por não haver quem comparecesse ao Tribunal Eleitoral com uma aritmética na mão. Essa a conclusão a que chegou um ilustre professor de matemática, que prefere guardar o anonimato, em carta dirigida ao DIÁRIO CARIOCA, na qual esclarece que não existe a falada maioria relativa. A clareza e rigor da exposição científica que liquida as dúvidas suscitadas pelo resultado do último pleito, que não elegeu o presidente com maioria de votos, isto é, com a metade mais um, levaram-nos a dar o merecido destaque à missiva do professor, que transcrevemos a seguir.

REBATENDO O EQUÍVOCO

"Sr. redator, No artigo de domingo de um matutino, sob a epígrafe, "O beneficiário do 29 de outubro", há este período referente à eleição de 3 de outubro: — "Foi um pleito com 3 candidatos, e a maioria relativa" que obteve o sr. Getulio Vargas representou a escolha de um futuro presidente constitucional, etc."

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

NENHUM CANDIDATO ATINGINDO A MAIORIA ABSOLUTA, A JUSTIÇA ELEITORAL CONVOCARÁ OUTRO PLEITO PARA PRESIDENTE E VICE

ARTICULAM-SE OS MEIOS JURÍDICOS E POLÍTICOS PARA FAZER VALER OS PRECEITOS CONSTITUCIONAIS — O ASSUNTO COMEÇOU A SER TRATADO NA CÂMARA

MANGABEIRA TELEGRAFA A CANROBERT

O governador Otávio Mangabeira, da Bahia, enviou ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, a propósito da passagem do 29 de Outubro, o seguinte telegrama: "V. Excia. é uma elevada expressão das nossas Forças Armadas e teve papel de assinalado relevo no grande episódio de 29 de Outubro. Aceito, pela passagem desta data, indistintamente das mais caras à democracia brasileira, minhas sinceras congratulações".

NA LUTA COMUM



COREIA. — Representantes de quatro das nações que combatem na Coreia sob a bandeira das Nações Unidas estão reunidos nesta foto, diante da pavilhão da Organização Mundial. Da esquerda para a direita: — cabo Robb, da Austrália; sargento Harold P. Germain, dos Estados Unidos; cabo Rhee Hoo, da República da Coreia; e sargento, Eugenio Britania, das Filipinas.

Pela Primeira Vez Desde Setembro Recuaram Forças da Coreia do Sul

TOQUIO, 31, Terça-feira (De Earnest Hobrecht, correspondente da U. P.) — As forças comunistas norte-coreanas e chinesas, concentradas nas montanhas cobertas de neve do nordeste da Coreia, contra-atacaram vigorosamente e estão ameaçando o grande centro industrial e base aliada de Hamhung.

O contra-ataque, que teve lugar em um ponto a não muita distância ao nordeste de Hamhung, obrigou as tropas sul-coreanas a retirar-se quatro quilômetros, — sendo esse seu primeiro recuo sob fogo desde meados de setembro.

O quartel general do decimo corpo de exército norte-americano anunciou que haviam sido enviados rapidamente reforços para aquela zona. Acredita-se que esses reforços incluem unidades da primeira divisão de infantaria naval norte-americana, que recentemente desembarcou em Wonsan e está avançando para o norte.

COMUNISTAS CHINESES Um porta-voz militar afirmou que os comunistas chineses lutam junto aos norte-coreanos contra as tropas da ONU, na Coreia. Disse o porta-voz que um regimento comunista chinês já está combatendo ao sul da república de Chosin, na zona ao nordeste de Hamhung, onde os vermelhos empreenderam seu contra-ataque.

ADMITIDA A AMEAÇA A subita ameaça comunista a Hamhung, centro da principal

(Conclui na 2.ª página)

ALIOMAR BALEEIRO



Vai ampliar em discurso, hoje, o aparte de ontem

Getulio Não Está Eleito Nem é o "Pai dos Pobres"

É o Que Vai Demonstrar Hoje da Tribuna da Câmara o Deputado Aliomar Baleeiro

O sr. Aliomar Baleeiro comunicou à reportagem do DIÁRIO CARIOCA que deverá ocupar hoje a tribuna da Câmara dos Deputados — e só não o fará se para tal não conseguir inscrição — a fim de desenvolver os apertes que deu, na sessão de ontem, ao discurso do sr. Antonio Silva, quando este representante do PTB tecia um verdadeiro ditirâmbo ao sr. Getulio Vargas, a quem chamava "presidente eleito" e "protetor dos pobres e dos humildes".

NÃO ESTÁ ELEITO

A primeira das afirmativas do sr. Antonio Silva, de depois de enumerar o preço do arroz, do feijão, da carne e do leite, em 1945 e em 1950, chegou à conclusão que todo o mundo conhece.

— Não é verdade. O sr. Getulio Vargas não está eleito. Agora as condições de elegibilidade, que a Justiça Eleitoral deixou considerar, não conseguiram obter maioria absoluta dos sufrágios populares. Sem maioria absoluta, não pode ser considerado eleito. Se as eleições significaram um julgamento do povo ao seu governo, o ex-ditador há de ter verificado que mais de 50% do eleitorado brasileiro se manifestou contra ele.

AUMENTOU OS PREÇOS A segunda intervenção do sr. Aliomar Baleeiro diz respeito ao aumento do preço das utilidades.

(Conclui na 2.ª página)

O Imperativo da Lei

J. E. DE MACEDO SOARES



ESCREVE-NOS um amável leitor, querendo saber se, no caso de maioria absoluta dos votos expressos, poderiam subsistir as alegações de ilegalidades formais ou substanciais contra o candidato vencedor. Nesse caso não teria lugar a mais séria das objeções a uma eleição minoritária, que estaria cancelada "et pour cause..." Mas as restantes impugnações não seriam ipso facto desprezadas, visto que poderiam descortinar, no panorama geral do pleito, motivos de corrupção, venalidade ou opressão, capazes de destruir sua validade.

Desde que o candidato mais votado entre os concorrentes não atinja a maioria absoluta dos votos expressos é da índole do regime, da essência do sistema presidencial, que não haja presidente da República eleito, nos casos de exercer a chefia do Poder Executivo. O ungido nas urnas, para encarnar a soberania da nação à frente do mais responsável dos poderes do Estado, não pode ser o candidato de uma corrente minoritária, logrando, pela dispersão dos sufrágios da maioria, impôr-lhe o jugo de uma vontade fracionária.

Se transpusermos as razões da doutrina para as realidades contingentes, verificamos quão acertado e lógico é o espírito da lei. No nosso caso, o cálculo errado — na mais benigna hipó-

tese — levou o partido com maiores responsabilidades democráticas a assentar precipitadamente uma candidatura oposicionista e, por consequente, a mais exclusivista e incongruente no campo da política do acordo interpartidário. Essa candidatura, não obstante os méritos do titular, seria por definição uma candidatura intrínseca e irredutível.

A ambição desenfreada, a mesquinha e a falta de visão dos chefes da outra força considerável, no caso o PSD, arremataram o assunto. Os democratas entrariam divididos na lida. O velho Vargas, engolido pelos de todos os tamanhos que o Ademair lhe empurrava gorgomilhos abaixo, teve a coragem de simular até o fim uma conformidade que estava longe de sentir.

Foram, sem dúvida, esses dois movimentos contrários que se compuseram para miséria e desgraça do nosso país. Um, o centrifugado dos democratas, saindo derrotados pela tangente. Outro, o centrípeto dos aventureiros e usurpadores, que, não obstante tantos contrários, mantiveram-se unidos na fraude.

A nação não tem materialmente o que escolher, sujeita e passiva, entre os varais do carro dos intérpretes e doutores da lei. Passado o breve momento do seu desatinado equívoco, o povo não tem como se corrigir e emendar. Está agora o povo entregue aos tutores e endossantes irres-

ponsáveis. A enorme carangueja dos aparelhos jurídicos e políticos vai mexer-se, vai deslizar pela linha do maior declive, os seus condutores muito inquietos e vacilantes, sabendo que os espera, no desmoronar ladeado abaixo, que é a desordem, o descrédito, o prejuízo do país. Todavia, esses condutores não fazem um gesto reparador, uns por incompetência, outros por covardia, quase todos porque têm embotado o senso das responsabilidades.

Além do leitor cujas dúvidas referimos de saída — outros nos escrevem abordando o assunto de todas as quartas da rixa dos ventos. A nota persistente é o horror da "revolução", esquecidos que o advento do velho Vargas já é uma revolução, a pior de todas, um quilombo armado com suas cubatas, alastrando na sedição e no crime. Se um país como o nosso pudesse fechar os olhos às infrações legais a pretexto de preferir arranjar as coisas a desaranjar as pessoas — então esse país não teria consciência, nem sequer o instinto da segurança das suas franquias de direito. O Vargas não merece confiança de ninguém. O que ele já fez é o testemunho do que fará, certamente. O povo que se entrega a um usurpador comprovado não é um povo; é uma tribo desirmanada, perdida no deserto.

RESUMO
TELEGRÁFICO

Segredos roubados
O ministro do Exterior britânico, Ernest Bevin, afirmou, no Parlamento, que alguns dos segredos aliados foram roubados da embaixada inglesa na Turquia e vendidos aos alemães pelo próprio embaixador.

"Remodelação da natureza"
O plano quinquenal russo, com respeito à irrigação e produção de energia, é parte do grande plano geral de "remodelação da natureza", de autoria de Stalin.

Inundação e saque
Duas companhias da Guarda Nacional de Oregon foram mobilizadas para ajudar a evacuação de 2.000 pessoas e por fim ao saque nas zonas afetadas pela inundação.

Visita a Roma
O cardeal Spellman partiu de avião para uma visita de cinco dias a Roma, — informa-se de Nova York.

Fuzilados
Um tribunal militar norte-coreano, em colaboração com o exército, declarou culpados, sendo, em seguida fuzilados, vinte e três homens e uma mulher.

"Estranha investigação"
A proposta da viagem senatorial norte-americana a países latino-americanos, o jornal argentino, "La Epoca", diz ser o fato uma "estranha investigação".

Restrições
Informações de Paris dizem que a França decidiu buscar uma declaração imediata com o governo de Bonn, sobre as restrições de Alemanha ao Plano Schumann, referente aos recursos de ferro e carvão franco-alemão.

Cooperação
O presidente da Coreia do Sul declarou que cooperará com a ONU para a reabilitação da Coreia, mas não aceita a realização da organização para realizar eleição na península coreana.

Direção
Oito civis russos afirmaram, em Prongny, que os russos estavam "dirigido tudo" na Coreia do Norte.

Sentimento os efeitos
Funcionários aliados afirmam que a China Comunista e a Rússia sentiram os efeitos da derrota vermelha na Coreia.

Tentando o cerco
Forças comunistas transpuseram o Rio Vermelho, numa tentativa de cercar a guarnição francesa estacionada na fortaleza de Laokay.

Acusações
Segundo uma emissora de Moscou, a Bulgária teria feito acusações à Jugoslávia de mandar aviões de guerra sobrevoar a fronteira búlgara.

Protesto na Albânia
O protesto foi feito em nota oficial, entregue à embaixada jugoslava, em Sofia.

Albania protestou
Albania protestou junto à ONU contra as várias violações de suas fronteiras, por forças gregas.

Contrabando
Funcionários da Alfândega britânica entregaram dois norte-americanos, sob acusação de trazerem em suas malas, barras de ouro no valor de \$5.000 dólares.

Tibet
O primeiro ministro indiano, Nehru, ao que se anuncia, dirigiu protesto à China Comunista, contra sua intenção de tomar posse do Tibet.

O TEMPO
TEMPO — Instável com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — em decelino.
VENTOS — do quadrante sul, com rajadas frescas.

Máxima 23.
Mínima — 19,7.

500 ANOS EM 3 HORAS



HOLLYWOOD — Joe Gilbert, uma jovem e linda artista de rádio, estreou no cinema, no papel de uma mulher índia, que teria 500 anos de idade. Um perfil característico gasta cerca de três horas para transformar Miss Gilbert na velha índia. A foto mostra um dos estagios dessa operação. (Foto DC. — UP-ACME, Via Aérea).

CRESCER A OPOSIÇÃO CLANDESTINA DENTRO DA CORTINA DE FERRO

Teria Sido Morto o Líder Revoltoso

MUNIQUE, 30 (INS) — Há novos indícios sobre os despercebidos esforços realizados pela Rússia para acabar com as crescentes atividades subversivas clandestinas no Estado da Ucrânia, ao sul do país. Os círculos dos exilados ucranianos, em Munique, receberam informações de que o supremo comandante do Exército de resistência ucraniano, tenente general Taras Chuprynsky, foi morto, recentemente, pela Polícia secreta russa.

MORTO O LÍDER REVOLUCIONÁRIO
Segundo as referidas informações, o "MVU" — Serviço secreto soviético — acreditando na urgente necessidade de ação planejada, cuidadosamente, e, finalmente, realizou um assalto contra o quartel-general do general Chuprynsky em Bichoncz, perto de Lwow, uns 400 kms ao sudeste de Varsóvia.

Em feroz combate contra as forças soviéticas superiores, o líder ucraniano morreu. Chuprynsky vinha dirigindo o exército clandestino da Ucrânia, desde 1943.

NOVO CHEFE
Diz-se que, apesar das grandes perdas sofridas, os combatentes da oposição clandestina da Ucrânia, reuniram suas forças no outro setor. Diz-se também, que o coronel Wasyli Kowelsky, ex-general Chuprynsky, está reorganizando o Exército de resistência, na atualidade.

CONTINUA A OPOSIÇÃO A TRYGVE LIE

LAKE SUCCESS, Nova York, 30 (INS) — A Rússia anunciou hoje que boicotará o secretário geral Trygve Lie por "impedimento" da Assembleia Geral.

Apesar dessa energética declaração da Rússia, feita em sessão secreta de Conselho de Segurança, esse organismo repeliu as petições soviéticas de que se debate a questão da Rússia, e o Conselho Geral, com o propósito de impedir que a assembleia prorrogue amanhã por três anos o mandato de Lie.

A moção soviética foi repelida por sete votos a um e três abstenções. As abstenções foram da Índia, China e Egito.

PRESTOU JURAMENTO O NOVO REI

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — Gustavo Adolfo prestou juramento solene e foi proclamado rei Gustavo VI da Suécia, em cerimônia levada a efeito no Castelo Real de Estocolmo, cujo vasto salão nobre se achava inteiramente repleto, enquanto centenas de milhares de pessoas aguardavam, fora do palácio e ao longo das ruas que levam até o centro da cidade, a proclamação do novo soberano.

As aclamações ao novo Rei, encabeçadas pelo Primeiro Ministro Tage Erlander, não conseguiram, entretanto, abafar o ressoar dos sinos das igrejas, dobrando a finados pelo extinto Rei Gustavo V.

BARBOSA LIMA ESPERADO
Está sendo esperado hoje, nesta capital, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco.

POLÍTICA ESTADUAL

TERMINOU A APURAÇÃO NO PARÁ: ZACARIAS VENCEU POR 555 VOTOS

Vão Ser Anuladas Por Fraudulentas As Eleições Em Itaguaí — Não Será Modificada a Constituição Da Paraíba — De Consciência Tranquila o Governador Do Amapá

Terminou, ontem, a apuração do pleito no Pará, saindo vitorioso o general Zacarias Assunção, candidato coligado, por 555 votos, apenas, conforme telegrama recebido, às 17 horas, pelo deputado Agostinho Monteiro, que nos afirmou o seguinte:

A diferença parece mínima. Entretanto, é de tal significação que esses quinhentos e cinquenta e cinco votos parecem multiplicar-se por muitos milhares. Cada voto arrancado ao baratismo é de um valor fora do comum, porque significa a derrota do pior estado de coisas que já foi imposto a um Estado, cujas finanças estão completamente desorganizadas. Por isso, estamos vivendo o nosso grande dia, a nossa grande hora, o nosso grande instante, pois o Pará se libertou para sempre da praga do baratismo — concluiu o deputado udenista.

NULAS AS ELEIÇÕES DE ITAGUAÍ
No município fluminense de Itaguaí as eleições não se processaram honestamente, razão por que será pedida ao TRE a anulação das mesmas. Fraudes de toda espécie ali se verificaram, como, por exemplo, urnas que desapareceram à noite para reaparecer no dia seguinte repletas de votos (urna do Hórtio Florestal, para citar somente uma), votos trocados quase que a força no instante da contagem dos mesmos, urnas que continham votos em excesso, títulos em branco assinados pelo juiz, além de coações etc. Dêse modo, acredita-se que o TRE anulará as eleições em Itaguaí, atendendo ao pedido que ingressará ainda esta semana naquela corte eleitoral, por intermédio do delegado da UDN.

NAO SERÁ MODIFICADA A CONSTITUIÇÃO DA PARAIBA
Declarou-nos o deputado Samuel Duarte, ontem, que ignorava completamente os rumores de um movimento no seio da aliança parabaiana PSD-PL, tendente a modificar a constituição do Estado para que o prefeito de João Pessoa passasse a ser nomeado pelo governador.

Trata-se de um boato que, por certo, encontrará imediata refutação.

Disse o sr. Januário Nunes que várias coisas deixou de fazer no seu período de governo e muitas outras conseguiu realizar. De que não fez, ressaltou o seguinte: não se locupletou com dinheiros públicos, nem permitiu que seus íntimos e protegidos se locupletassem; não fez concessões escandalosas; não tomou medidas que agravassem os problemas do povo; não descurou de atender às necessidades do território; não coagiu as consciências; não conservou postos os incapazes, em detrimento dos competentes; não

favoreceu a desonestidade alheia; não fez promessas ilusórias.

OS JUDAS
A certa altura, afirmou o sr. Januário Nunes: "O instante em que vivemos nos permite de frente a alma humana nas suas virtudes e nas suas misérias. Irei conhecer, depois de seis anos de aplausos, a explosão dos descontentes. Surgirão os Judas".

INDESTRUTÍVEL
Após relatar o plano de obras que preparou e cujos primeiros passos já concluiu, encerrou o sr. Januário Nunes o seu discurso afirmando que julgava definitivamente cimentada a obra de consolidação, no povo amapaense, da mística do Amapá, da crença nas possibilidades de sua vida autônoma, da determinação de assim se manter. Não acredita que o governo federal futuro procure vingar-se dos que votaram contra ele. Contudo, se houver necessidade de defender os seus direitos, em qualquer oportunidade, a sua voz estará a serviço do povo.

EM BELEM
Em sua recente visita a esta Capital, foi o governador Januário Nunes alvo de homenagens de diversos partidos políticos, recebendo da imprensa local destacadas provas de simpatia.

DERROTADO O PLANO DE PAZ SOVIÉTICO

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral da ONU rejeitou, por grande maioria, o "plano de paz" soviético que pedía fôsse declarada ilegal a bomba atômica e que os cinco grandes reduzissem seus armamentos em uma terça parte.

A Comissão, a pedido do delegado soviético, realizou a votação parágrafo por parágrafo. O parágrafo que pedía a redução dos armamentos em uma terça parte foi rejeitado por 41 votos contra 6 e 10 abstenções.

O parágrafo que pedía a proibição da fabricação de armas atômicas e de armas químicas foi rejeitado por 32 votos contra 9 e 14 abstenções. Outras cláusulas da proposição soviética foram rejeitadas por proporção parecida.

A Comissão Política repeliu o plano soviético depois que os delegados da Índia e da Jugoslávia criticaram vigorosamente a política do Kremlin.

SOB O COMANDO DE LIU PO CHENG
As forças comunistas fizeram o seu avanço depois que as forças do Tibet abandonaram duas posições avançadas na zona de Hinkang.

A notícia do avanço comunista foi dada pelo ministro do Exterior da Índia, que tem uma linha de comunicação direta com a capital tibetana.

Os invasores se dividiram em dois grupos, um que avança sobre Lhasa e a outra para Shigatse a 208 quilômetros mais para o oeste.

As forças comunistas estão sob o comando do general Liu Po Cheng que espera ocupar todo o Tibet o mais depressa possível.

NOVA DELHI, 30 (U. P.) — Notícias oficiais informam que as forças comunistas chinesas que invadiram o Tibet, num efetivo total de cem mil homens, acham-se a duzentas milhas de Lhasa, capital daquela teocracia, e estavam encontrando uma resistência mínima.

PRONTO PARA FUGIR O DELAI LAMA
Essa distância, dadas as dificuldades dos caminhos montanhosos da região, pode ser vencida em uns dez dias, caso a resistência não aumente.

Segundo as mesmas notícias, o Dalai Lama, o menino de dez anos que é o dirigente espiritual do Tibet, está pronto a abandonar Lhasa, fugindo para a Índia.

As forças comunistas estão sob o comando do general Liu Po Cheng que espera ocupar todo o Tibet o mais depressa possível.

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — A Rússia anunciou hoje que boicotará o secretário geral Trygve Lie por "impedimento" da Assembleia Geral.

Apesar dessa energética declaração da Rússia, feita em sessão secreta de Conselho de Segurança, esse organismo repeliu as petições soviéticas de que se debate a questão da Rússia, e o Conselho Geral, com o propósito de impedir que a assembleia prorrogue amanhã por três anos o mandato de Lie.

A moção soviética foi repelida por sete votos a um e três abstenções. As abstenções foram da Índia, China e Egito.

PRESTOU JURAMENTO O NOVO REI
ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — Gustavo Adolfo prestou juramento solene e foi proclamado rei Gustavo VI da Suécia, em cerimônia levada a efeito no Castelo Real de Estocolmo, cujo vasto salão nobre se achava inteiramente repleto, enquanto centenas de milhares de pessoas aguardavam, fora do palácio e ao longo das ruas que levam até o centro da cidade, a proclamação do novo soberano.

As aclamações ao novo Rei, encabeçadas pelo Primeiro Ministro Tage Erlander, não conseguiram, entretanto, abafar o ressoar dos sinos das igrejas, dobrando a finados pelo extinto Rei Gustavo V.

BARBOSA LIMA ESPERADO
Está sendo esperado hoje, nesta capital, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco.

OS JUDAS
A certa altura, afirmou o sr. Januário Nunes: "O instante em que vivemos nos permite de frente a alma humana nas suas virtudes e nas suas misérias. Irei conhecer, depois de seis anos de aplausos, a explosão dos descontentes. Surgirão os Judas".

INDESTRUTÍVEL
Após relatar o plano de obras que preparou e cujos primeiros passos já concluiu, encerrou o sr. Januário Nunes o seu discurso afirmando que julgava definitivamente cimentada a obra de consolidação, no povo amapaense, da mística do Amapá, da crença nas possibilidades de sua vida autônoma, da determinação de assim se manter. Não acredita que o governo federal futuro procure vingar-se dos que votaram contra ele. Contudo, se houver necessidade de defender os seus direitos, em qualquer oportunidade, a sua voz estará a serviço do povo.

EM BELEM
Em sua recente visita a esta Capital, foi o governador Januário Nunes alvo de homenagens de diversos partidos políticos, recebendo da imprensa local destacadas provas de simpatia.

NOVA DELHI, 30 (U. P.) — Notícias oficiais informam que as forças comunistas chinesas que invadiram o Tibet, num efetivo total de cem mil homens, acham-se a duzentas milhas de Lhasa, capital daquela teocracia, e estavam encontrando uma resistência mínima.

PRONTO PARA FUGIR O DELAI LAMA
Essa distância, dadas as dificuldades dos caminhos montanhosos da região, pode ser vencida em uns dez dias, caso a resistência não aumente.

Segundo as mesmas notícias, o Dalai Lama, o menino de dez anos que é o dirigente espiritual do Tibet, está pronto a abandonar Lhasa, fugindo para a Índia.

As forças comunistas estão sob o comando do general Liu Po Cheng que espera ocupar todo o Tibet o mais depressa possível.

SUFOCADO UM MOVIMENTO ARMADO DOS NACIONALISTAS DE PORTO RICO

PRETENDIAM OS REVOLTOSOS ASSASSINAR O PRESIDENTE

SÃO JOÃO DO PORTO RICO, 30 (U. P.) — Foi afofada a tentativa de Partido Nacionalista de assassinar o governador Luis Muñoz Marín e de paralisar a vida desta e pelo menos outras cinco cidades, depois de uma série de violentos choques nos quais morreram 15 pessoas e outras 11 ficaram feridas.

ALIJAR OS NORTE-AMERICANOS
Os nacionalistas pretendiam fazer cessar o governo da ilha pelos Estados Unidos, utilizando para conseguir-lo até meios violentos. Os nacionalistas, intensamente anti-norte-americanos, e que consideram Porto Rico como uma ilha ilegalmente ocupada, realizaram atos de terrorismo em diversas partes do território portorriquenho.

POSSÍVEL APOIO COMUNISTA
Munoz Marín, numa roda de jornalistas, declarou que é possível que os nacionalistas contem com o apoio dos comunistas e alguns criminosos, que fugiram sábado do presídio do rio Edras. Munoz e sua esposa e duas pequenas filhas encontravam-se na fortaleza, quando cinco nacionalistas, que ia num automóvel, chegaram até a frente do edifício, saltaram do carro e começaram a disparar contra os policiais ali postados. Munoz, que trabalhava em seu gabinete, no segundo andar, escapou milagrosamente, pois as balas passaram por todos os lados.

INVADIDO O TIBET PELOS COMUNISTAS
NOVA DELHI, 30 (U. P.) — Notícias oficiais informam que as forças comunistas chinesas que invadiram o Tibet, num efetivo total de cem mil homens, acham-se a duzentas milhas de Lhasa, capital daquela teocracia, e estavam encontrando uma resistência mínima.

PRONTO PARA FUGIR O DELAI LAMA
Essa distância, dadas as dificuldades dos caminhos montanhosos da região, pode ser vencida em uns dez dias, caso a resistência não aumente.

Segundo as mesmas notícias, o Dalai Lama, o menino de dez anos que é o dirigente espiritual do Tibet, está pronto a abandonar Lhasa, fugindo para a Índia.

As forças comunistas estão sob o comando do general Liu Po Cheng que espera ocupar todo o Tibet o mais depressa possível.

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — A Rússia anunciou hoje que boicotará o secretário geral Trygve Lie por "impedimento" da Assembleia Geral.

Apesar dessa energética declaração da Rússia, feita em sessão secreta de Conselho de Segurança, esse organismo repeliu as petições soviéticas de que se debate a questão da Rússia, e o Conselho Geral, com o propósito de impedir que a assembleia prorrogue amanhã por três anos o mandato de Lie.

A moção soviética foi repelida por sete votos a um e três abstenções. As abstenções foram da Índia, China e Egito.

PRESTOU JURAMENTO O NOVO REI
ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — Gustavo Adolfo prestou juramento solene e foi proclamado rei Gustavo VI da Suécia, em cerimônia levada a efeito no Castelo Real de Estocolmo, cujo vasto salão nobre se achava inteiramente repleto, enquanto centenas de milhares de pessoas aguardavam, fora do palácio e ao longo das ruas que levam até o centro da cidade, a proclamação do novo soberano.

As aclamações ao novo Rei, encabeçadas pelo Primeiro Ministro Tage Erlander, não conseguiram, entretanto, abafar o ressoar dos sinos das igrejas, dobrando a finados pelo extinto Rei Gustavo V.

BARBOSA LIMA ESPERADO
Está sendo esperado hoje, nesta capital, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco.

OS JUDAS
A certa altura, afirmou o sr. Januário Nunes: "O instante em que vivemos nos permite de frente a alma humana nas suas virtudes e nas suas misérias. Irei conhecer, depois de seis anos de aplausos, a explosão dos descontentes. Surgirão os Judas".

INDESTRUTÍVEL
Após relatar o plano de obras que preparou e cujos primeiros passos já concluiu, encerrou o sr. Januário Nunes o seu discurso afirmando que julgava definitivamente cimentada a obra de consolidação, no povo amapaense, da mística do Amapá, da crença nas possibilidades de sua vida autônoma, da determinação de assim se manter. Não acredita que o governo federal futuro procure vingar-se dos que votaram contra ele. Contudo, se houver necessidade de defender os seus direitos, em qualquer oportunidade, a sua voz estará a serviço do povo.

EM BELEM
Em sua recente visita a esta Capital, foi o governador Januário Nunes alvo de homenagens de diversos partidos políticos, recebendo da imprensa local destacadas provas de simpatia.

NOVA DELHI, 30 (U. P.) — Notícias oficiais informam que as forças comunistas chinesas que invadiram o Tibet, num efetivo total de cem mil homens, acham-se a duzentas milhas de Lhasa, capital daquela teocracia, e estavam encontrando uma resistência mínima.

PRONTO PARA FUGIR O DELAI LAMA
Essa distância, dadas as dificuldades dos caminhos montanhosos da região, pode ser vencida em uns dez dias, caso a resistência não aumente.

Segundo as mesmas notícias, o Dalai Lama, o menino de dez anos que é o dirigente espiritual do Tibet, está pronto a abandonar Lhasa, fugindo para a Índia.

As forças comunistas estão sob o comando do general Liu Po Cheng que espera ocupar todo o Tibet o mais depressa possível.

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — A Rússia anunciou hoje que boicotará o secretário geral Trygve Lie por "impedimento" da Assembleia Geral.

Apesar dessa energética declaração da Rússia, feita em sessão secreta de Conselho de Segurança, esse organismo repeliu as petições soviéticas de que se debate a questão da Rússia, e o Conselho Geral, com o propósito de impedir que a assembleia prorrogue amanhã por três anos o mandato de Lie.

A moção soviética foi repelida por sete votos a um e três abstenções. As abstenções foram da Índia, China e Egito.

PRESTOU JURAMENTO O NOVO REI
ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — Gustavo Adolfo prestou juramento solene e foi proclamado rei Gustavo VI da Suécia, em cerimônia levada a efeito no Castelo Real de Estocolmo, cujo vasto salão nobre se achava inteiramente repleto, enquanto centenas de milhares de pessoas aguardavam, fora do palácio e ao longo das ruas que levam até o centro da cidade, a proclamação do novo soberano.

As aclamações ao novo Rei, encabeçadas pelo Primeiro Ministro Tage Erlander, não conseguiram, entretanto, abafar o ressoar dos sinos das igrejas, dobrando a finados pelo extinto Rei Gustavo V.

BARBOSA LIMA ESPERADO
Está sendo esperado hoje, nesta capital, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco.

OS JUDAS
A certa altura, afirmou o sr. Januário Nunes: "O instante em que vivemos nos permite de frente a alma humana nas suas virtudes e nas suas misérias. Irei conhecer, depois de seis anos de aplausos, a explosão dos descontentes. Surgirão os Judas".

INDESTRUTÍVEL
Após relatar o plano de obras que preparou e cujos primeiros passos já concluiu, encerrou o sr. Januário Nunes o seu discurso afirmando que julgava definitivamente cimentada a obra de consolidação, no povo amapaense, da mística do Amapá, da crença nas possibilidades de sua vida autônoma, da determinação de assim se manter. Não acredita que o governo federal futuro procure vingar-se dos que votaram contra ele. Contudo, se houver necessidade de defender os seus direitos, em qualquer oportunidade, a sua voz estará a serviço do povo.

EM BELEM
Em sua recente visita a esta Capital, foi o governador Januário Nunes alvo de homenagens de diversos partidos políticos, recebendo da imprensa local destacadas provas de simpatia.

NOVA DELHI, 30 (U. P.) — Notícias oficiais informam que as forças comunistas chinesas que invadiram o Tibet, num efetivo total de cem mil homens, acham-se a duzentas milhas de Lhasa, capital daquela teocracia, e estavam encontrando uma resistência mínima.

PRONTO PARA FUGIR O DELAI LAMA
Essa distância, dadas as dificuldades dos caminhos montanhosos da região, pode ser vencida em uns dez dias, caso a resistência não aumente.

ABANDONAM LAOKAY OS FRANCESES

SAIGON, 30 (De Robert Branson, da U. P.) — Um porta-voz militar francês declarou que os rebeldes comunistas do Viet-Minh penetraram na nova linha de defesa francesa, a 192 quilômetros ao norte de Hanoi. Acrescentou que na fronteira norte os rebeldes avançaram mais de um quilômetro, além do forte de Penquin, que protege a fortaleza de Laokay.

RETIRADA NECESSÁRIA
O avanço comunista na grande batalha pela posse de Laokay se iniciou terça-feira. Mas os rebeldes não tinham conseguido avançar até então se não alguns metros, sendo detidos pelo tremendo fogo de barragem dos franceses. Contudo, os comunistas rebeldes contam agora com maior apoio de artilharia e conseguem realizar avanços maiores. Parece necessário, agora, a retirada dos franceses do forte de Laokay.

OUTRAS RETIRADAS
O porta-voz em questão indicou ainda que os franceses tiveram que se retirar também de outros pontos de luta. A população civil de Laokay já foi evacuada por via aérea. As comunicações telefônicas da guarnição francesa já foram cortadas pelos comunistas.

ACUSADA A RÚSSIA PELA IUGOSLÁVIA

LAKE SUCCESS, 30 (INS) — A Jugoslávia acusou hoje a Rússia de seguir uma política "violenta" e "agressiva" contra a Jugoslávia, dizendo às Nações Unidas que a União Soviética está "fazendo uma campanha de propaganda bélica" contra o governo do marechal Tito.

NAO PRATICA O QUE PREGA
Kardelj repeliu a demanda russa de um pacto das cinco grandes potências para reforçar a paz, proferindo uma bomba atômica e apelar o "apelo de paz" de Estocolmo.

Declarou que a Carta das Nações Unidas é suficiente para manter a paz mundial. Num importante discurso ante o Comitê Político das Nações Unidas, Kardelj declarou que a Rússia não praticou o que prega no campo das relações internacionais.

ELOGIO DE TITO AOS EE.UU.
BELGRADO, 30 (U. P.) — O marechal Tito elogiou publicamente os EE.UU., ontem à noite, e, pela primeira vez, prometeu indiretamente todo o apoio da Jugoslávia aos EE.UU., contra toda tentativa de expansão russa. Tito anunciou também que sua exortação aos EE.UU. para que prestassem ajuda alimentar a Jugoslávia, no valor de 105 milhões de dólares, fora recebida com "atitude e resposta favoráveis".

Disse, então, o marechal, que estão em curso, em Washington, negociações sobre a ajuda necessária, devido à seca. A promessa táctica de apoio aos EE.UU. baseou-se em que os EE.UU. não importam condições políticas à sua ajuda. Foi esse o primeiro discurso público de Tito, desde que a seca desolou os semeadores, na Jugoslávia, e o obrigou a apelar para os EE.UU., pedindo ajuda.

BEIRUT, Líbano, 30 (U. P.) — O Cel. S. mi Hinnoui, ex-homem forte da Síria, foi morto a tiros, hoje, num atentado de vingança levado a efeito por um parente do líder sírio que ele levou à morte.

CAPTURADO O ASSASSINO
O assassino, Ahmed Barazi, foi capturado minutos depois de ter feito fogo contra Hinnoui, que contava 61 anos de idade, perto da estação de bondes de Beirut. Barazi Moussin é primo de ex-primeiro ministro sírio, Moussin el Barazi, que Hinnoui mandou executar, juntamente com o cel. Hosni Zaim, depois que Hinnoui e um grupo militar tomaram conta do poder, num fulminante golpe de estado em agosto de 1949.

O próprio Hinnoui foi deposto em dezembro último, quatro meses apenas depois do golpe contra o regime de Zaim. Hinnoui estava acompanhado por suas duas filhas e por seu cuar, da pessoal, quando Barazi o alvejou.

IDENTIFICADOS
A respeito dos comunistas chineses, o porta-voz do decimo corpo de exército norte-americano declarou segunda-feira à noite o seguinte: "Identificamos um regimento comunista chinês, que luta ao sul da república de Chosin".

O porta-voz recusou revelar maiores detalhes, limitando-se a dizer que todo o regimento está em ação e que, embora seja conhecido seu número, este não será divulgado. Até o momento as autoridades militares norte-americanas não consideram a presença dos soldados chineses na Coreia (vários soldados foram capturados e mortos), prova de que a China comunista decidiu intervir abertamente na guerra coreana.

Em algumas esferas militares aliadas acredita-se que a remessa de unidades comunistas chinesas constitui uma demonstração de amizade do regime de Peking para com seus vizinhos comunistas.

BEM ORGANIZADA
Oficiais norte-americanos que servem como assessores do comando do vigésimo-sexto regimento sul-coreano, declararam que as tropas comunistas que contra atacaram naquela zona estão bem organizadas. Um porta-voz do decimo corpo do quarto exército norte-americano informou que um grupo de comunistas atacou domingo à noite, quatro pequenas aldeias a 24 quilômetros ao oeste e noroeste de Wonsan. Segundo esse porta-voz, os civis resistem nessas aldeias ao assalto dos vermelhos, que se estendem ao longo da costa oriental este "cheias de milhares de desarmados".

Chega ao Fim a Apuração Paulista
S. PAULO, 30 (D. C.) — Até a data de hoje a Comissão apuradora do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, computou 1.385.008 votos, total que aumentará amanhã para 1.431.541 votos.

Tal acréscimo se verificará com a apuração e divulgação dos resultados das quatro juntas finais da Capital, mais as correspondentes à 15 cidade: Araçatuba, Iguape, Jau, Lins, Valparaíso e Ubatuba.

O encerramento das apurações em São Paulo, estava marcado para hoje, mas, somente se verificará dentro de 2 dias e isto porque existem urnas impugnadas, cujos votos não podem ainda ser computados.

Ao que se informa, estão nesse caso as urnas finais da segunda zona eleitoral de Ribeirão Preto, de uma das Zonas de Tupa, cujos títulos deverão ser divulgados quinta-feira próxima. Segundo acreditam os meios competentes, o total geral das apurações oficiais do pleito de três de outubro no Estado de São Paulo, deverá atingir 1.520.000 votos aproximadamente.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verr

Comissão Para Apurar as Falhas na Aplicação da Lei Eleitoral

CÂMARA DOS DEPUTADOS

NOGUEIRA LIVRE, COMISSÃO PARA ESTUDAR A OFENSA AO DECORO PARLAMENTAR

Nega o Plenário Licença Para Formação da Culpa, Por Nulidade do Flagrante — Quase Não Se Votava a Matéria — Telegrama Dirigido ao TRE — Devassa No Min. da Fazenda Por Causa da Loteria

Finalmente a Câmara dos Deputados votou o projeto de resolução sobre a prisão do deputado Carlos Nogueira. Foi aprovada a ordem de sultura, rejeitada a licença para a formação da culpa e instituída uma comissão de inquérito para os fins previstos no § 2º do inciso 2º do Art. 48 da Constituição, isto é, cassação do mandato por ofensa ao decoro.

Apesar de 14 ter sido a discussão encerrada, o projeto em causa suscitou acalorados e prolongados debates que, quase iam impedindo que a Mesa o submetesse à decisão no plenário, conforme vinha ocorrendo desde a sessão vespertina de sexta-feira última.

VITÓRIA DE KELLY

Coube ao sr. Prado Kelly esclarecer a casa de que se tratava de aceitar ou não o flagrante, e daí autorizar ou não a formação da culpa, o que nada tinha de comum com pedido de licença para processamento de deputado. Tanto mais, que nenhuma solicitação de licença havia sido encaminhada à Câmara dos Deputados, encontrando-se a casa diante de um auto de flagrante, sobre cuja validade ou nulidade deveria se pronunciar.

Essa tese do representante udenista foi vitoriosa no plenário por 109 votos a 67, que, diante dessa circunstância procurou restringir o pronunciamento da segunda fase da deliberação sobre o assunto a estes limites:

"A Câmara, portanto, deveria apenas manifestar-se sobre os itens referentes à sultura imediata e constituição de comissão para apurar se houve, realmente, ofensa ao decoro parlamentar".

Entretanto, o sr. Rui Almeda pediu a palavra pela Ordem e leu uma entrevista concedida pelo juiz Minhoto Jr., presidente do TRE de S. Paulo, na qual declara, jocosamente, que o

"deputado Carlos Nogueira estava, ainda, preso, por excesso de defesa".

Em termos um pouco rudes, disse o orador que realmente a Câmara estava pilhando com a liberdade de um de seus membros e apelou para que a mesa suspendesse imediatamente os debates e passasse à votação da matéria.

"Depois de decidida a questão da liberdade, finalizou, os debates, o sr. Kelly, e os juristas consultados poderão prosseguir, sem nenhum embaraço, na sua 'verborragia'".

SOMARIA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— 76 deputados presentes.

— O sr. BARRETO reclamou pagamento de subsídios a associações culturais e assistenciais que se acham em situação grave por falta de numerário.

— O sr. EPILOGO DE CAMPOS lembrou que a melhor maneira de comemorar o dia do funcionário público, transcorrido, sábado, é aprovar o projeto de Estatuto do Funcionário Público.

— O sr. ALIOMAR BALEIRO justificou um requerimento de sua autoria, assinado por mais 110 deputados, para que se constitua uma Comissão de Inquérito a fim de apurar a denúncia formulada pelo deputado Coelho Rodrigues, de que um partido político havia oferecido ceder a concorrência da loteria mediante o financiamento de sua campanha eleitoral. Será ainda feita uma devassa no Ministério da Fazenda sobre o caso.

— O sr. DARCI GROSS fala sobre a situação da Comissão de Inquérito para apurar se houve, realmente, ofensa ao decoro parlamentar.

— O sr. ANTONIO SILVA lê o manifesto lançado por Getúlio Vargas quando foi aliado do poder pelas Forças Armadas, em 1945. A seguir, compara os prejos dos generos de primeira necessidade em 1946 e em 1950, concluindo que houve decréscimo de 25 por cento no preço do arroz, enquanto o preço do café aumentou de 100 por cento.

— O sr. BENJAMIN FARAH apela para que o Senado aprovar o projeto que dispõe sobre o abono do Natal.

— O sr. DARCI GROSS fala sobre a situação da Comissão de Inquérito para apurar se houve, realmente, ofensa ao decoro parlamentar.

— O sr. ANTONIO SILVA lê o manifesto lançado por Getúlio Vargas quando foi aliado do poder pelas Forças Armadas, em 1945. A seguir, compara os prejos dos generos de primeira necessidade em 1946 e em 1950, concluindo que houve decréscimo de 25 por cento no preço do arroz, enquanto o preço do café aumentou de 100 por cento.

— O sr. BENJAMIN FARAH apela para que o Senado aprovar o projeto que dispõe sobre o abono do Natal.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Tesouro Integralizará as Ações e Garantirá o Emprestimo da Cia. Nacional de Alcahis

Luto Nacional Pela Morte do Rei Gustavo V — Decretos Assinados e Sancionados — Cumprimentos à Turquia

Pelo presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, foi enviada mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada do respectivo anteprojeto de lei, autorizando o Ministério da Fazenda a adquirir, integralizar e subscrever, pelo Tesouro Nacional, ações da Companhia Nacional de Alcahis e a dar garantia do mesmo Tesouro a um empréstimo a ser contratado por essa Companhia.

LUTO NACIONAL PELA MORTE DO REI GUSTAVO V

O presidente da República ao tomar conhecimento oficial da morte do Rei Gustavo V, da Suécia, ocorreu, anteontem, mandou apresentar pêsames ao sr. Knut Richard Thyberg, ministro da Suécia, pelo Chefe do Cerimonial da Presidência da República, ministro Francisco D'Almeida.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos, aprovando projeto e organograma para construção de habitações para residências do pessoal da Turquia de Chaves, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; e, aprovando o novo projeto e organograma para cobertura do pátio entre o armazém interno n. 2 e o caso de máquinas n. 2 e obras complementares, levadas a efeito no porto de Santos.

FÓRO

Julgamento Internacional

Othon Ribas

Tribunais internacionais nunca foram levados muito a sério. Agora em Haia, porém, parece que já vão dando estrutura à Corte Internacional de Justiça, há cerca de um ano. A intervalos de dois meses, como o requer o tribunal, as duas partes apresentaram seus documentos, chamados, segundo o texto do tribunal, de "memórias", "contra-memórias", "respostas" e "contra-respostas". Depois foram ouvidos os argumentos orais. Yebes e Sayan aguardam agora a decisão do tribunal.

Essa decisão que está sendo aguardada já vem sendo discutida há vários meses. Nada se sabe, contudo, quanto à orientação do tribunal, porquanto as sessões são secretas e, como não podia deixar de ser, em se tratando de sessões secretas, os juízes não podem dizer antes da deliberação final.

Lei Defeituosa, Que Tem de Ser Reformada: Declara Duvivier

Assinado por 110 deputados — mais de um tempo da casa — foi ontem apresentado na Câmara dos Deputados um requerimento, pedindo a organização de uma comissão parlamentar, encarregada de apurar as falhas ocorridas na aplicação do Código Eleitoral, no pleito de 3 de outubro, e sugerir ao Poder Legislativo as modificações que julgar necessárias.

O primeiro signatário desse requerimento é o deputado Eduardo Duvivier, do Estado do Rio, e que foi o relator, perante a Comissão de Constituição e Justiça do caso Carlos Nogueira.

O plenário signatário desse requerimento é o deputado Eduardo Duvivier, do Estado do Rio, e que foi o relator, perante a Comissão de Constituição e Justiça do caso Carlos Nogueira.



Prado Kelly

— O primeiro signatário desse requerimento é o deputado Eduardo Duvivier, do Estado do Rio, e que foi o relator, perante a Comissão de Constituição e Justiça do caso Carlos Nogueira.

— O plenário signatário desse requerimento é o deputado Eduardo Duvivier, do Estado do Rio, e que foi o relator, perante a Comissão de Constituição e Justiça do caso Carlos Nogueira.

Prosegue o sr. Duvivier, no mesmo tom:

— "Este é o fato concreto, que vem mostrando, de modo insustentável, como pode ser burrada a vigilância dos partidos na fiel execução do texto legal. Além disto, entretanto, há rumores insistentes de outras irregularidades. Por exemplo, a permissão de votar, com apresentação pura e simples da carteira de identidade, permitiu que pessoas, munidas apenas com tais documentos, que não estavam em poder das mesas receptoras, votassem oito e dez vezes em diferentes seções".

Nesse ponto, o representante fluminense faz questão de acentuar ao relator que o "golpe" da carteira de identidade ainda não está devidamente constatado, ao contrário do que aconteceu, em São Paulo, com os votos "infestados" ao sr. Carlos Nogueira, tirados, ao que se diz, da votação em branco.

— "Mas esses rumores precisam ser definitivamente esclarecidos, a fim de tranquilizar a opinião pública, no que diz respeito ao esclarecimento da verdade eleitoral".

Concluindo as suas declarações, o sr. Eduardo Duvivier acentuou mais o seguinte:

— "O que se quer apurar é apenas isto: quais os defeitos do Código Eleitoral, constatados à luz da sua aplicação? Como corrigi-los? E' justamente o que compete a essa comissão parlamentar. Verificando as falhas e apontando os meios de saná-las, contribuirá para tornar o pleito eleitoral justo, sábio e respeitável".

A MARCHA DA APURAÇÃO EM TODO O PAÍS

TERMINADA A APURAÇÃO NO PARÁ

BELEM, 30 (Assapress) — Terminou hoje a apuração nesta capital. O povo nas ruas está festejando a vitória do General Zacarias de Assunção. Os resultados são estes: Cristiano Buarque, 52.619; Getúlio Vargas, 52.422. Para Governador: Zacarias Assunção: 93.931; Magalhães Barata: 93.285.

RESULTADOS OFICIAIS DO MARANHÃO

S. LUIZ, 30 (Assapress) — Segundo dados extraídos do Boletim Eleitoral n.º 18, são os seguintes os resultados da apuração no Estado: para presidente da República: Getúlio Vargas — 50.486; Cristiano Machado — 50.712; Eduardo Gomes — 12.534. Para vice-presidente: Vitorino Freire — 58.498; Café Filho — 44.468; Odilon Braga — 13.499. Para Governador: Eugênio Barreto — 63.770; Saturnino Belo — 58.340. Para vice-governador: Renato Archer — 61.282; Antenor Abreu — 57.609. Para senador: Alexandre Bayma — 70.114; Evandro Viana — 51.971. Para deputados: Duailbe — 9.647; Cunha Machado — 8.687; Afonso Matos — 8.570; José Matos — 6.973; Costa Rodrigues — 6.257; Teixeira Júnior — 5.545; Paulo Ramos — 13.568; Neiva — 6.408; Achilles — 5.351; Millet — 4.780; Lino Machado — 4.408.

PLEITO NO PIAUÍ

TERESINA, 30 (Assapress) — Resultados do pleito em todo o Estado, fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral: Eduardo Gomes, 54.920 votos; Cristiano Machado, 45.907; Getúlio Vargas, 19.195; Odilon Braga, 14.175; Vitorino Freire, 11.166; Café Filho, 13.535; Altino Arantes, 6.457. Senador: Luis Mendes, 58.029; Arêas Leão, 56.969. Governador: Pedro Freitas, 58.453; Euripedes de Aguiar, 54.995. Vice-governador: Milton Brandão, 60.307; Cândido Ataide, 55.809.

PARA DEPUTADOS FEDERAIS

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

TERESINA, 30 (Assapress) — Na eleição para deputados federais, os resultados são os seguintes:

SENADO FEDERAL

"AS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO APAGARAM A SIGNIFICAÇÃO HISTÓRICA DO 29 DE OUTUBRO"

"Deixarão os Partidos Que o Barco Do Estado Nos Leve Para Um Regime Ignoto, Povoado De Surpresas Sinistras?" — Perguntou o Sr. Plínio Pompeu — Apelo Em Favor Do Parlamentarismo, Remédio Contra a Vitória Do Ditador — Novo Discurso Do General Góis — "Estaremos Na Resistência" — Disse o Sr. Hamilton Nogueira — Ontem, No Monro

O 29 de outubro foi, ainda ontem, o principal assunto ventilado no Senado Federal, tendo falado, a propósito da passagem daquela data de tão alta significação cívica para a Nação, os srs. Plínio Pompeu, Góis Monteiro, Kerginaldo Cavalcanti e Hamilton Nogueira.

TRES VEZES NEGOU A DEMOCRACIA

Depois que o sr. Góis Monteiro fez algumas retificações na publicação de seu discurso de sexta-feira (disse, por exemplo, "De Bello Gallico" e não "De Bellum Gallico"), o sr. Plínio Pompeu referiu-se ao 29 de outubro, congratulando-se com as Forças Armadas, cujos chefes "compreenderam que a democracia só seria possível com o afastamento daquele que, por três vezes, negara a forma de governo representativa pela livre escolha dos governantes". Salientou que foi o movimento armado de deposição do ditador que nos colocou entre as nações livres e modernas. "Daí as comemorações espontâneas dos primeiros 29 de outubro. Não souberam ou não puderam as forças públicas, já na posse do poder, compreender aquela memorável data que, a princípio, era equívoca, não por seu significado, pela incompetência ou inaptidão dos quadros políticos do novo regime, dele afastados da administração do país durante tão longos anos. Mais adiante, disse o orador: "A eleição está feita, o sr. Getúlio Vargas eleito presidente da República. São os restos da dedicação à causa do Brasil, procurando, dentro da legalidade e da ordem, servir à nossa Pátria e fazer preces a Deus que S. Excia., a exemplo do grande Apóstolo que negou a Cristo três vezes, na noite trágica do Pretório, seja afinal a pedra em que se erga a nossa liberdade e a nossa grandeza tão retardada e tão imensa país, por culpa de seus filhos. Sempre é tempo de mudarmos de rumo e de corrigirmos os erros passados. Não é escondendo esses erros e ne-

gando a nossa culpa que tomamos o caminho certo. E, antes, na confissão sincera desses erros, expondo-os à luz do dia, que nos livramos desse complexo de superioridade, pondo sempre a culpa no adversário. Então, com por cento com o senador Góis Monteiro, quando disse que isto aqui não é democracia, que precisamos de uma reforma constitucional, que o Código Eleitoral falhou por completo não só pelo suborno, como pela fraude, e que seriam preferíveis as eleições a bico de pena por serem mais baratas e menos imorais. Isto mesmo eu já havia dito quando aqui tratei, há alguns meses, das eleições municipais em minha terra, em dezembro de 1947, eleições estas, não obstante o Tribunal ter constatado fraude generalizada, que até hoje não foram esclarecidas a sua legalidade, quando já estamos quase na data da posse do novo presidente, eleito em identicas e piores condições. Mas não vale a pena reclamar dentro desse sistema eleitoral".

A seguir, o sr. Plínio Pompeu passou a analisar a situação gerada com o 29 de outubro, afirmando que o governo Dutra não previu o desequilíbrio econômico criado pela guerra e que o sr. Getúlio Vargas soube tirar excelente proveito dessa situação, tendo mesmo demonstrado, com os seus discursos no Senado, que soube impressionar o sentimento do povo e da nação, como as emissões iam em progressão acelerada, como a progressão não aumentara e como a balança comercial se achava em franco declínio, como as nossas divisas, nos E.U.A., desapareciam, como o subitâneo impressionamento em péssima situação perante a opinião pública, enquanto o ex-ditador, em São Borja, "aguardava o estouro da

CÂMARA DOS VEREADORES

ENCERRAMENTO, HOJE, DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS DA CÂMARA MUNICIPAL

O Sr. Barreto Pinto Já Aparteia da Tribuna da Casa — "Sou Um Deputado e Não Posso Ser Tratado Assim Por Um Bebado" — Expulso do Recinto — Quatro Sessões Ontem

A Câmara Municipal encerra, hoje, seus trabalhos legislativos do corrente ano e da presente Legislatura, voltando a se reunir, de acordo com a Lei Orgânica, a primeiro de abril de 1951, com o plenário eleito no pleito de três de outubro último. Ontem, a Câmara realizou quatro sessões, começando a primeira às 9 horas da manhã e terminando a última à meia-noite. Em todas, foram ultimadas as votações das matérias, devendo o Orçamento ser aprovado hoje.

INCIDENTE

Todas as sessões decorreram calmamente, menos a primeira que foi tumultuada pelo deputado Barreto Pinto. O fato foi o seguinte: o sr. Barreto Pinto vem se interessando muito nos vereadores para aprovação de um crédito de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, para auxílio a realização da temporada Lirica do Municipal. Por isso, permanece no recinto diariamente, cabendo aos vereadores. Ontem, sua presença foi considerada como de coação aos vereadores tendo o sr. Paes Leme, pedido, da tribuna, sua expulsão do recinto. Nesse momento, o sr. Barreto Pinto, apressando-se de um dos microfones das tribunas laterais, declarou: "Sou um deputado e não posso ser tratado assim por um bebado como você". Immediatamente o chefe da segurança da Casa, sr. Fernando Vilela, conduziu o sr. Barreto Pinto para fora do recinto, onde, posteriormente, sua entrada proibida no plenário.

REMANEJAMENTO

Das 18 às 21 horas e das 21 e 30 às 24 horas, a Câmara funcionou em sessões noturnas, prosseguindo na votação das matérias de maior urgência, para a cidade, inclusive numerosos créditos destinados a serviços e obras públicas.

DR. BOAVISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuária, 190. Diariamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5205 — Residência: 26-6089.

AS OUTRAS SESSÕES

Na sessão vespertina, foram aprovados, entre outros, o projeto que destrói as cercas de Zelador, Continuo e Ser-

FALTA DE NUMERO

Ainda ontem, e apesar de todos os apelos feitos pelos deputados e pela Mesa, não houve numero para as deliberações. Compuseram apenas 21 representantes, não atingindo o "quorum" suficiente que é de 28. Assim, a matéria da pauta foi mais uma vez transferida para a reunião de hoje.

Não houve oradores em explicação pessoal, sendo a sessão encerrada às 16,40.

POÇOS ARTESIANOS

O outro orador da hora do expediente foi o deputado Os-

Sobre o espírito do 29 de outubro, falou, ontem, na hora do expediente, o deputado Saranga Pinheiro, fixando a data como sendo o marco da reconstrução do país. Apesar da vitória eleitoral do sr. Getúlio Vargas, disse o orador, o 29 de outubro era uma data que, pela sua importância política, não deveria ser esquecida pelos brasileiros, principalmente aqueles que sempre lutaram, sinceramente, pelo regime democrático. Respondendo a alguns apartes de representantes trabalhistas, disse que, no aspecto que lhes era peculiar, de tornar ridículas as olhos do povo as instituições democráticas. E, finalmente, concluindo, a sr. Saranga Pinheiro apelo para todos os políticos no sentido de se manterem alertas na vigilância da democracia, a fim de que não se tornasse necessário um novo 29 de outubro para o restabelecimento da democracia e das liberdades públicas.

O outro orador da hora do expediente foi o deputado Os-



Barreto Pinto

vente da Prefeitura, o que fixa em Cr\$ 22.000,00 mensais os vencimentos dos Juizes do Tribunal de Contas da Prefeitura, sendo longamente debatido o que equipara os médicos chefes de Serviço da Clínica Oscar Clark aos cargos correspondentes. Também na sessão vespertina foram debatidas numerosas emendas apresentadas à Lei de Meios e sua discussão encerrada.

SESSÕES NOTURNAS

Das 18 às 21 horas e das 21 e 30 às 24 horas, a Câmara funcionou em sessões noturnas, prosseguindo na votação das matérias de maior urgência, para a cidade, inclusive numerosos créditos destinados a serviços e obras públicas.

DR. BOAVISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuária, 190. Diariamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5205 — Residência: 26-6089.

AS OUTRAS SESSÕES

Na sessão vespertina, foram aprovados, entre outros, o projeto que destrói as cercas de Zelador, Continuo e Ser-

FALTA DE NUMERO

Ainda ontem, e apesar de todos os apelos feitos pelos deputados e pela Mesa, não houve numero para as deliberações. Compuseram apenas 21 representantes, não atingindo o "quorum" suficiente que é de 28. Assim, a matéria da pauta foi mais uma vez transferida para a reunião de hoje.

Não houve oradores em explicação pessoal, sendo a sessão encerrada às 16,40.

POÇOS ARTESIANOS

O outro orador da hora do expediente foi o deputado Os-

Sobre o espírito do 29 de outubro, falou, ontem, na hora do expediente, o deputado Saranga Pinheiro, fixando a data como sendo o marco da reconstrução do país. Apesar da vitória eleitoral do sr. Getúlio Vargas, disse o orador, o 29 de outubro era uma data que, pela sua importância política, não deveria ser esquecida pelos brasileiros, principalmente aqueles que sempre lutaram, sinceramente, pelo regime democrático. Respondendo a alguns apartes de representantes trabalhistas, disse que, no aspecto que lhes era peculiar, de tornar ridículas as olhos do povo as instituições democráticas. E, finalmente, concluindo, a sr. Saranga Pinheiro apelo para todos os políticos no sentido de se manterem alertas na vigilância da democracia, a fim de que não se tornasse necessário um novo 29 de outubro para o restabelecimento da democracia e das liberdades públicas.

O outro orador da hora do expediente foi o deputado Os-

TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

Impressões em rotativa, máquinas planas e máquinas "of-set", sob a direção de técnicos especializados.

Executam clichês de qualquer tipo, estêreos e estereotipias. Estamos aparelhados para confeccionar, com perfeição e rapidez, jornais, revistas, livros, almanques, cartazes, etc. Não façam suas encomendas antes de consultar os preços da ERICA — S.A. — Avenida Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIÁRIO CARIOCA, na sobre-loja) — Telefone: 43-8420, ou na "ELAN" — Propaganda — Edições e Artes Gráficas — Telefones: 52-3755 e 52-4355, Travessa Ouvidor n.º 27, 1.º andar — RIO.

A Nossa Opinião

Um Grande Rei

COM a morte do rei Gustavo, da Suécia, perde o mundo civilizado uma das suas mais altas figuras. Não é somente o chefe de Estado, modelar e completo, que desaparece. Mas um espírito aprimorado, que sempre se voltou para as belas concepções da vida moderna, um espírito que acompanhava a evolução da vida e seus costumes sociais, a eles se adaptando, apesar da idade e dos seus 41 anos de governo.

Despedi de preconceitos, Gustavo Adolfo era um rei democrático. Sempre dispunha as pompas das solenidades reais. Sua preocupação era o bem do seu povo. Seu lema era: "Com o povo, pela Pátria".

Durante duas grandes guerras, ele conseguiu manter intacto o território da Suécia. Principalmente no último conflito mundial, quando o fogo ardia na Noruega, Gustavo Adolfo pôde evitar a invasão da sua pátria, cuja soberania foi respeitada pelas alemãs, e sem que ele manifestasse qualquer simpatia pelo nazismo.

O mundo culto se cobre de luto pela morte do grande rei. Ele merece o título de "grande", porque soube num reinado de quase meio século fazer a prosperidade da sua Nação e contribuir, tanto quanto lhe foi possível, pelo advento de uma era de paz para o mundo. Grande pelo amor ao seu povo, grande pelo caráter e pelas virtudes que tanto o recomendaram à admiração e ao respeito universal. O Novo Plano do Tráfego

DESDE ontem, a cidade está sob o novo sistema do tráfego. É natural que houvesse uma certa confusão. O novo sistema constitui verdadeira revolução e não uma simples medida de emergência. De um modo geral, pode-se dizer que o plano posto em execução foi bem recebido e deu resultados satisfatórios. É verdade, que ontem foi um dia meio feio, devido ao fechamento do comércio às 12 horas. O grande "test" vai ser feito hoje. Entretanto, a experiência de ontem já oferece uma perspectiva favorável. O resto vem depois, quando todos — motoristas e pedestres — estiverem acostumados.

Não podemos deixar de fazer uma referência especial ao ilustre arquiteto sr. Lucio Costa, o idealizador do novo sistema. Sabendo ele que o maior Geraldo Cortes, sem alimentar vaidades pessoais, aceitará democraticamente sugestões sobre o nosso problema de trânsito, levou-lhe o seu plano. Este foi examinado cuidadosamente pelo maior Cortes e aceito como uma solução, para o momento.

Certamente, o Rio de Janeiro, com as suas ruas estreitas e com o aumento sempre crescente dos seus veículos de transporte, exigirá outras medidas. Estas, porém, só poderão ser tomadas depois do arrazamento do Morro de Santo Antonio. Enquanto isso não se fizer, o sistema do arquiteto Lucio Costa é o que mais convém à cidade.

Reivindicações Peronistas

NÃO há nenhuma dúvida sobre a identidade de princípios entre o peronismo e o queremismo. Possivelmente haverá também uma identidade de objetivos, dos quais não temos "ni idea", pois para os populistas, tanto lá como aqui, a coisa é toda na base de dizer sempre e jamais fazer. Entretanto, tratando-se de populistas, tudo pode acontecer.

Tem-se dito com muita frequência que Perón, estimulado pela amizade pessoal e identidade política com um governante brasileiro, se atreveria a reivindicar territórios uruguaios apolados em antigas questões de limites. Não acreditamos que chegue a tanto, dada a repercussão que uma política dessa natureza teria na ONU. Mas, em qualquer hipótese, o problema nos interessa.

Pode-se notar, no Uruguai de hoje, certa predominância da influência brasileira sobre a Argentina, fato tão auspicioso quanto inesperado e da maior importância na política exterior do Brasil, não só sob o ponto de vista estratégico militar como pelo que representa de divulgação da América Portuguesa nos países de idioma espanhol.

Não é preciso dizer que foi Perón, com sua impopularidade na "banda oriental", quem nos proporcionou essa situação privilegiada — que por fatores óbvios seria logicamente argentina — que desfrutamos no Rio de Prata, gozando da estima predileta de um país que, por suas leis sociais, cultura popular e tradição democrática, é considerado entre os primeiros do mundo.

Seria lamentável que tudo isso fosse posto a perder — tudo isso para cuja conquista, além das atitudes estranhas do presidente argentino, contribuiu também nossa política exterior, sem artifícios e golpes espetaculares, baseada na confiança mútua entre as nações. Extinção do Partido Ruralista

O Partido Ruralista Brasileiro, de acordo com a legislação vigente, está sujeito a ter o seu registro cancelado. Isso porque não conseguiu eleger nenhum representante para o Congresso Nacional, e não obteve cinquenta mil legítimos.

Esse caso do P. R. B. deveria, entretanto, ser apreciado pelo Tribunal Superior Eleitoral com espírito de equidade, pois que se presta a uma interpretação liberal da lei.

O Partido requereu seu registro com bastante antecedência. Em face, porém, de exigências do T. S. E., o registro só foi concedido às vésperas do pleito de 3 de outubro. Seus candidatos foram, por sua vez, registrados cinco dias após a existência legal da agremiação e vinte dias antes das eleições.

É claro que com tão curto prazo não seria possível ao P. R. B. fazer a propaganda dos seus candidatos e mostrar a sua vitalidade como órgão de uma corrente ponderável da opinião pública do país, que apesar de tudo, conseguiu eleger alguns representantes a assembleias municipais. O Tribunal Superior, certamente, não determinará o cancelamento sem antes estudar a situação especial do Partido.

Missões Constitucionais

DE dia para dia vai ficando mais clara a intenção dos secretários do sr. Getúlio Vargas de reconduzi-lo ao seu antigo posto de ditador. Já nada ocultam. Pelo contrário, ameaçam, tentando com isso atemorizar os democratas, com a guerra civil, caso os seus candidatos não sejam empousados, como eles desejam.

Acostumados que estão, por princípio, a desrespeitar as leis, a rasgar Constituições, os fanáticos do autocrata não atentam para o problema da constitucionalidade e da legalidade do pleito. Tais problemas são da democracia e da ordem jurídica e a eles não interessa a manutenção da ordem jurídica, nem a salvaguarda da democracia.

Querem, sem dúvida alguma, obter, em parte reduzida da população, justamente na que é mais fácil de manejar, clima de agitação capaz de levar tais irresponsáveis até ao desatinado desrespeito aos órgãos de direção constituídos.

Mais cedo mesmo do que se pensava, o líder fascista sul-americano e os seus seguidores, já preparam os meios para que os seus fanáticos venham a hostilizar as Casas do Parlamento, os tribunais, as sedes das forças armadas.

São essas as instituições que se antepõem aos adeptos da ditadura. Elas simbolizam tudo quanto eles pretendem extinguir pela volta do senhor discricionário de alguns anos atrás.

Desabitados do cumprimento das leis, não admitem que a eles sejam aplicados os preceitos nela estabelecidos, desde que tais preceitos contrariam o intento de usurpação que, até ontem, traziam oculto e já agora sustentam ostensivamente.

Que se desencantem logo, porém, os sonhadores do totalitarismo nos moldes do velho "Estado Novo". A democracia, nas lutas da última guerra, aprendeu a defender-se. Ontem mesmo, no Congresso, a tribuna das primeiras batalhas, vozes já se levantaram para revelar à Nação a burla eleitoral que pela ameaça de perturbação da ordem as correntes antidemocráticas lhe estão querendo impor. Amanhã serão os Tribunais competentes que se pronunciarão, e a sua conduta, não se tenha a mais pequena dúvida, será a inofensivamente indicada pela Constituição e pelas leis. E tanto aquele como este pronunciamentos estão e estarão protegidos pelas forças armadas, no desempenho de sua mais alta missão constitucional.

RÚSSIA



O ministro da Defesa da França, sr. Jules Moch, vem de fazer uma revelação sensacional, qual seja a da inferioridade militar das nações ocidentais em relação à Rússia e seus satélites.

Disse aquela autoridade que nunca antes de dois anos se conseguira eliminar essa disparidade de forças. A revelação tanto tem de dramática quanto de espetacular.

Considerando-se o possível exagero, não se pode deixar de acreditar na revelação, especialmente porque feita por quem responsável, não somente perante seus compatriotas mas todo o mundo democrático, e numa reunião de chefes militares do Pacto do Atlântico.

A situação da Rússia é, pelo menos de pronto, bastante cômoda. Tendo imposto sua suzerania aos países vizinhos, alargando seu campo de dominação ideológica, afastou, também, de suas fronteiras territoriais qualquer aproximação preocupante. Isso tanto na Europa quanto na Ásia.

Os seus pontos nevralgias estão fora do alcance da artilharia ocidental. Apenas super-bombardeiros poderiam atingir suas cidades industriais, assim mesmo em operações de grande envergadura.

E para que a infantaria atingisse o seu território seria necessário, primeiramente, conquistar os seus satélites, fato que implicaria num desgaste humano de imensas proporções para os ocidentais, já que ela contaria com as tropas dos satélites nesta primeira linha de defesa.

O mesmo não acontece com as nações do Pacto do Atlântico. Seus territórios e centros nervosos estão à mercê do poderio bélico comunista, de modo que a Rússia poderia fazer o mesmo feito pela Alemanha nazista: espalhar sua dominação por toda ou quase toda a Europa.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sem Maioria, Não

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



A O contrário do que apregoam os quieremistas, o sr. Getúlio Vargas não está eleito presidente da República. Não estaria eleito — diga-se mais acertadamente — mesmo que a eleição não fosse nula, mesmo que ele não fosse incompatível com o regime vigente, com a democracia e com a República. Isto é, embora se aceitasse a validade dos votos que recebeu, não estaria eleito, porque a eleição do presidente da República só se faz e só pode ser feita por maioria. Ora, o sr. Getúlio Vargas, apesar da votação comunista, apesar dos conchavos municipais que levaram à sua candidatura ilegítima inúmeros votos democráticos, a troca de votos para governador e prefeito, apesar da corrupção e da fraude que viciaram o pleito de 3 de outubro, por assim dizer, até à medula — apesar de tudo isso, o candidato peronista não obteve maioria, isto é, não conseguiu eleger-se.

A LEI DETERMINA QUAIS OS ELEITOS

Alegam os seus partidários que a Constituição não exige maioria para a eleição presidencial. Como não? Quando diz que "o presidente e o vice-presidente da República serão eleitos simultaneamente em todo o país", que está fazendo a Constituição, senão exigir o voto da maioria? Sem maioria, como pode alguém estar eleito, num sistema e num pleito majoritário? Só o voto da maioria tem força obrigatória para a coletividade, inclusive para as minorias divergentes.

Não é preciso tratar-se de eleição presidencial: qualquer deliberação de qualquer coletividade só pode ser adotada e obrigada a todos os membros dessa coletividade quando tenha a seu favor o voto da maioria, pois é o voto da maioria que constitui a manifestação da vontade coletiva, a deliberação do corpo social. Não havendo maioria, não há deliberação, não há manifestação da vontade, não há, nem pode haver eleição majoritária, que é aquela, em que diversas correntes disputam um só cargo, o que exclui a possibilidade de representação de outras correntes que não a vencedora, a majoritária.

É preciso invocar essa demonstração por absurdo, para desfazer a confusão que se tem procurado estabele-



cer em torno do caso, no intuito de fazer passar, aos olhos do público, por eleito um candidato que não o podia ter sido, de direito, e não o foi, de fato. E que, não tendo sido eleito, não tem como pretender à proclamação e à posse, pelas vias legais.

Realmente, o Tribunal Superior Eleitoral vai se defrontar com a seguinte hipótese, que não chega a constituir um problema: "Aprovada em sessão a apuração geral, o presidente do Tribunal Superior anunciará, na ordem decrescente da votação, os nomes dos votados e proclamará eleitos presidente e vice-presidente da República os candidatos que tiverem obtido maioria de votos".

UMA DIVISÃO POR DOIS

É o texto do art. 115 do Código Eleitoral. "A contrário", o Tribunal não poderá proclamar eleitos candidatos que não tiverem obtido maioria de votos. Nada mais claro e mais indiscutível. Vargas obteve maioria de votos? Não. Então, não pode o Tribunal proclamá-lo eleito. Haverá alguma dúvida a esse respeito? O Tribunal infringiria abertamente a lei se proclamasse eleito um candidato que não obteve maioria de votos.

Não há nenhum mistério na fixação da maioria. Maioria é metade mais um. Nesta parte, a tureta que incumbe ao Tribunal é simplesmente aritmética e de nível primário: uma divisão por 2. O candidato ultrapassou de um voto esse limite? Está eleito. Não o alcançou? Então, não está eleito, porque não obteve maioria de votos.

É este, só este, o caso, e não se poderia conceber nada de mais claro e de mais evidente. A solução está expressa na lei e não poderia ser outra, pois, como foi demonstrado, é essencial que assim seja, no regime democrático, em que as deliberações, ou são tomadas por maioria, ou não são deliberações. Se a lei dispusesse diferentemente, seria inconstitucional, por contrária à essência do regime. Dispondo, porém, como o faz, enquadra-se perfeitamente no sistema constitucional e apenas torna explícito o que está implícito na Constituição e é da essência do regime.

Ciência ao Alcance de Todos

A Acne Vulgar

A acne vulgar, também chamada juvenil, ou polimorfa, é afecção da pele extremamente difundida e cuja importância para o indivíduo se baseia no aspecto estético das suas lesões e nas cicatrizes deixadas posteriormente.

Caracteriza a acne um determinado estado da pele com acentuação dos orifícios pilosebáceos onde se acumula e se transforma a secreção glandular, dando formação ao que comumente chamamos de "cravo"; a presença do cravo determina uma reação da pele inflamatória sob a forma de pápulas; já pela sua localização, assim como pelo hábito que têm os indivíduos afetados de espremerem as pápulas tentando evasê-las, a infecção é uma consequência natural, com o aparecimento de pústulas e em alguns casos de foliculites profundas e abscessos.

A acne é uma das dermatoses mais comuns durante a puberdade, tomando-se mesmo o neste período como natural o seu aparecimento em forma discreta, retratando uma maior atividade das glândulas endócrinas. A partir dos 22 anos as lesões se atenuam desaparecendo paulatinamente. Sua localização é muito característica, pois ataca a face, nuca, ombros, peito e costas.

A causa da acne pode ser imputada a vários fatores: assim algumas substâncias endócrinas têm uma nítida ação exacerbadora ou frenadora, e a acne dos indivíduos portadores de um distúrbio hormonal, com predominância dos andrógenos; ou a ação benéfica sobre as lesões quando se administra estrogênios ao paciente; estas duas ações explicam até certo ponto a etiologia das lesões como o desequilíbrio hormonal com predominância dos hormônios masculinos, ou com a queda dos hormônios estrogênicos, praticamente podemos observar este mecanismo na acne que se caracteriza nos períodos pré-menstruais.

Ainda são imputados como causa da acne os distúrbios de digestão, a alteração gástrica, a constipação crônica, as fermentações intestinais e as intoxicações; aos indivíduos afetados desta lesão da pele são comuns as infecções crônicas, determinando a acne a presença de granulomas dentários, amigdalites, sinusites, etc.

São ainda causas determinantes a alimentação mal balanceada, com excesso de gorduras ou muito abundante. Determinados estados parecem influir no maior desenvolvimento da afecção como a anemia, a fadiga, o excesso de trabalho intelectual, a vida sedentária e a labilidade neuro-vegetativa.

O tratamento da acne segundo o caso, pois será encaminhado corrigindo as deficiências e deverá ser sempre precedido de um exame clínico circunstanciado. Conjuntamente com o tratamento médico certas medidas de higiene devem ser tomadas; assim, em hipótese alguma, devem as pápulas serem espremidas, pois esta manobra só serviria para aumentá-la pela infecção e assegurar uma cicatrização imperfeita.

O uso de produtos indicados para cobrir as imperfeições da pele, como pós compactos, deverá ser abandonado, a higiene da pele deverá ser a mais perfeita possível, as toalhas, assim como as fronhas, ou esponjas, deverão ser usadas uma só vez e logo após fervidos ou esterilizados. As partes afetadas do rosto devem ser lavadas duas ou mais vezes com água quente e um sabão neutro.

Certos tipos de pele seca não toleram o sabão e nestes casos a limpeza deverá ser feita com um produto oleoso.

Muito frequentemente as pessoas atacadas de acne apresentam um aumento da secreção do couro cabeludo, nestes

(Conclui na 7.ª página).

Loucura Profissional

Maurício de Medeiros



NÃO se pode dizer que o atual diretor do Serviço de Tráfego peque pelo silêncio ou pelo pessimismo. Suas falas são frequentes e delas sempre se destaca um tom de grande otimismo na solução do problema do tráfego nesta cidade de ruas estreitas e mal orientadas.

Isso é um conforto, porque, há menos de um ano, quando ele tomou posse do cargo para o qual foi nomeado, disse aos jornalistas, com louvável modestia, que jamais se tinha ocupado do assunto de um modo particular. Assim, pois, se em menos de um ano, S. S. já se acha em condições de solucionar as dificuldades do tráfego, é porque estas são menores do que à primeira vista pareciam.

Vamos ver como funcionará o seu sistema último, segundo o qual a Avenida Rio Branco terá três ordens de tráfego diferentes: mão única de subida da rua de São José para o Monroe, mão única de descida dessa rua até a Avenida Vargas e tráfego no duplo sentido desta Avenida até à Praça Mauá. É uma experiência um tanto contraditória, visto como S. S. desde que assumiu suas novas funções se insurgiu contra a mão única nas horas do rush.

Não sei bem como se passarão as coisas com o desvio do tráfego para as ruas México e Av. Graça Aranha, com aquele entrecruzamento angustiante da rua de Santa Luzia, visto como o objetivo desse desvio é evitar os entrecruzamentos. Não nos precipitemos e aguardemos a lição da experiência. Sa der certo, tanto melhor.

De todas as suas falas, cumpre destacar uma afirmação que S. S. fez e que me parece a mais importante e a mais sábia de todas: a que se refere aos motoristas e sua psicologia.

Nisto é que, a meu ver, repouse todo o problema do tráfego nesta cidade, muito mais do que na angustia das ruas. A Itália é um país cheio de velhas cidades em que as ruas são, na sua maioria, estreitíssimas. Florença, por exemplo, eu ficava pasmo ao ver como os motoristas de enormes autocars de excursões manobravam por essas ruas a dentro, sem atropelar ninguém e sem sequer, arrastar os paralamas de encontro às paredes. Nas grandes cidades da Itália é proibido o uso da buzina. E os acidentes caíram a 10% do total que ocorria ao tempo da buzina. Em compensação, nenhum automóvel, por possante que seja, consegue andar a mais de 30 e 40 quilômetros por hora. E nem por isso a vida

da Itália entrou em colapso...

Em Paris há 11.000 taxis e mais de 100.000 veículos em tráfego. Certo há muitas vias amplíssimas, e, de um modo geral, se pode dizer que aquilo que aqui se considera uma Avenida, lá é uma simples rua. Mas também são numerosas as ruas estreitas. Não se pode dizer que o tráfego seja rápido. Em certas horas é melhor andar a pé do que de automóvel. Mas os acidentes são raros e os atropelamentos são raríssimos. Quando, por acaso, um carro roça em outro, param ambos, vem longo o guarda, que é uma autoridade respeitada e não discute nem é discutida e logo se apura por um processo verbal a quem cabe a responsabilidade, que não fica em simples apuração teórica, mas se traduz no pagamento dos estragos feitos. Quando um guarda ergue o bastão branco com o qual comanda o tráfego, apita e muda de posição, ninguém pensa em desobedecer. Os pedestres estão certos de que podem atravessar tranquilos e os carros todos se detêm, conforme a ordem. Certo, há pedestres irreverentes que atravessam fora das faixas. Arriscam-se por conta própria. Mas isso não significa que o motorista, para puni-lo da imprudência, jogue o carro contra ele e o atropelo, pois que um atropelamento é das coisas mais sérias que podem advir na vida de um motorista, que, além de pagar o tratamento, responde criminalmente pelo acidente.

Os motoristas não são nem mais humanos, nem mais polidos, nem menos grosseiros nos outros países. Mas são responsáveis. E é isso o que não se verifica entre nós. Nem material, nem moralmente. Aqui, quando um ônibus ou um loteado, na sua carreira desenfreada, nos amassa um paralamas, tudo o que procuramos verificar é se estamos em condições de continuar a andar, porque preferimos pagar à nossa própria custa o prejuízo a termos de enfrentar as complicadas formalidades de uma simples queixa ao Distrito...

Todos esses defeitos, que se traduzem em acidentes materiais e pessoais, provêm do elemento humano. A fúria da velocidade, a indisciplina permanente, a completa ausência de senso de responsabilidade, dão aos nossos motoristas, tanto profissionais como amadores, uma conduta de loucos, desde que sentados em um carro com um volante nas mãos... O entrecruzamento é o de menos...

O Que se Diz:

...QUE se comentava ontem na Câmara que o sr. Carlos Nogueira estava sendo muito prejudicado pelo fato de ser deputado, pois, se não o fosse, já estaria solto há muito tempo, mediante um simples "habeas corpus"...

...QUE o deputado Baeta Neves (PTB, D. F.), numa conversa ontem na Câmara, revelou que os quieremistas chamam a família Vargas de "família imperial"...

...QUE a reforma do tráfego, em execução desde ontem, obedece a um projeto do arquiteto Lúcio Costa...

...QUE esse projeto foi encaminhado ao diretor do Serviço de Tráfego da seguinte maneira: lendo nos jornais que a referida autoridade recebia sugestões, o arquiteto procurou em seu gabinete, esperou uma hora para ser atendido, apresentou e entregou as sugestões...

A Opinião do Leitor:

CONVOCAÇÃO DOS ORIGINAIS

Então, sr. Paulo Botelho Júnior entre os que não aceitam e estão dispostos a pagar qualquer preço contra a posse do sr. Getúlio Vargas na Presidência da República. "A maioria do eleitorado brasileiro, na qual me incluo — diz ele — está decepcionado com resultado do pleito de 3 de outubro". E, a seguir: "O quieremismo-comunismo, ajudado pela imprevidência dos dirigentes dos partidos democráticos, vai impor ao Brasil novo período de governo getuliano. Isto, além de ser verdadeiro escárnio à face da Nação, representa o maior ultraje aos princípios que nortearam o movimento sanador da 29 de outubro de 45. Após quatro anos de fato remunerado pelos corpos púlicos, através do mandato senatorial, que foi imbecilidade conferido, o candidato de São Bória vai voltar ao Catete. Isto é o cúmulo da displicência e frouxidão dos responsáveis pelo regime instaurado em 1946. Isto é a prova irrefragável da ingenuidade dos dirigentes políticos desta pátria, verificando quando permitiram o registro da candidatura do funesto, indesejável e corrupto candidato de São Bória. Isto é, enfim, a prova incontestável da insensatez daqueles que, contando com o patriótico apoio das Forças Armadas, expulsaram do poder um ditador que, subvertendo quase todo o país, deixaram-no em plena liberdade".

EFEMÉRIDES

31 DE OUTUBRO

1800 — Morre na Inglaterra Lord Cochrane, almirante da Marinha Brasileira. Marquês do Maranhão e que teve desastrosa atuação na luta pela Independência.

1805 — Nasce em Minas Antonio Torres.

1909 — Morre no Rio de Janeiro o eminente jurista consultor João Barbalho, membro do Supremo Tribunal Federal. Era natural de Pernambuco.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e

— Oficinas: —

Av. Presid. Vargas, 1988

—

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator: Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

—

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-3761
Diretor Redator: 43-3014
Diretor Gerente: 43-3020
Gerência: 43-3013
Redação: 43-3239
Secretaria: 43-4122
Reportagem e Polícia: 43-3022
Oficinas: 43-7553

Departamento de Difusão

23-3662

—

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas - Venda de Jornais

43-5609

—

Venda avulsa:

Dias úteis: Cr\$ 0,30

Aos domingos: Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual: Cr\$ 120,00

Semestral: Cr\$ 60,00

Dominical: Cr\$ 20,00

Países da Conferência Postal:

Anual: Cr\$ 350,00

Semestral: Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

—

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO

CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Búlcios e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta cidade, na Travessa do Ouvidor n.º 21, 1.º andar, telefones: 32-4253 e 32-3753, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com respectivos originais e cópias.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

Compra	Venda	Comp.	Cr.
Dólar	18,75	18,75	18,75
Francos suíços	4,32	4,32	4,32
Peso argentino	1,37	1,37	1,37
Peso uruguaio	1,70	1,70	1,70
Peseta	1,70	1,70	1,70
Peso boliviano	0,31	0,31	0,31
Libra	52,41	52,41	52,41
Francos franceses	0,05	0,05	0,05
Francos belgas	0,37	0,37	0,37
Escudo	0,65	0,65	0,65
Soles peruanos	1,20	1,20	1,20
Coroa tcheca	0,37	0,37	0,37
Florim	491	491	491
Coroa sueca	3,62	3,62	3,62
Belga	4,73	4,73	4,73
C. Dinamarquesa	2,73	2,73	2,73

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amolado ao preço de Cr\$ 20,81, 75.

CÂMARA SINDICAL

Em 28 de outubro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

País	Média
Portugal	0,0533
Francia	0,0533
Inglaterra	0,0533
Estados Unidos	0,0533
Argentina	0,0533
Uruguai	0,0533
Brasil	0,0533
Chile	0,0533
Colômbia	0,0533
Venezuela	0,0533
Paraguai	0,0533
Ecuador	0,0533
Peru	0,0533
Bolivia	0,0533
Paraguai	0,0533
Ecuador	0,0533
Peru	0,0533
Bolivia	0,0533

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 30

País	Abertura	Fechamento
Londres, telegráfico, por \$ compra	2,80 06	2,80 06
Idem, venda, por \$ compra	2,80 18	2,80 18
Montreal, telegráfico, por \$ compra	95,18	95,25
Rio de Janeiro taxa-média por Cr\$ venda	5,45	5,45
B. Aires taxa-média por F venda	7,50	7,50
Montevideo taxa-média por P venda	37,75/38,25	37,75/38,25
Paris taxa-média Livre por F compra	0,28 50	0,28 50
Idem, venda, por F compra	0,28 56	0,28 56
Berna taxa-média Livre por P compra	22,86	22,86
Idem, venda, por P compra	22,97	22,97
Stockholm taxa-média por Kr venda	19,35	19,35
Madri taxa-média por P compra	0,16	0,16
Lisboa taxa-média por Esc. compra	349,00	349,00
Idem, venda, por Esc. compra	350,00	350,00
Belgica taxa-média por F compra	1,00 12	1,00 12
Idem, venda, por F compra	1,00 50	1,00 50
Amsterdã taxa-média por G. compra	26,24	26,24
Idem, venda, por G. compra	26,20	26,20

Londres, 30

País	Abertura	Fechamento
Nova York à vista por \$	2,79 67/2,80 12	2,79 67/2,80 12
Rio de Janeiro à vista por \$	5,45	5,45
Buenos Aires à vista por \$	7,50	7,50
Montevideo à vista por \$	37,75	37,75
Canada à vista por \$	2,93 75/2,94 25	2,93 75/2,94 25
Berna à vista por \$	22,86	22,86
Paris à vista por \$	0,28 50	0,28 50
Genova à vista por \$	18,00	18,00
Bruxelas à vista por \$	13,00	13,00
Estocolmo à vista por \$	14,47	14,47
Copenhague à vista por \$	19,35	19,35
Oslo à vista por \$	19,35	19,35
Madri à vista por \$	0,16	0,16
Lisboa à vista por \$	349,00	349,00
Buenos Aires, 30		
Londres, à vista, por \$ t/ venda	2,80 18	2,80 18
Londres, à vista, por \$ t/ compra	2,80 18	2,80 18
N. York, à vista, por \$100 t/ compra	1,302 00	1,302 00
N. York, à vista, por \$100 t/ venda	1,303 00	1,303 00
Montevideo, 30		
Londres, à vista, por \$ t/ compra	37,75	37,75
Londres, à vista, por \$ t/ venda	37,75	37,75
N. York, à vista, por \$100 t/ compra	261,00	261,00
N. York, à vista, por \$100 t/ venda	262,00	262,00

C. A. F. E.

Em Santos

(Disponível)

Hoje

Ant.

Contrato "U"

Contrato "C"

Contrato "V"

Contrato "W"

Contrato "X"

Contrato "Y"

Contrato "Z"

Contrato "AA"

Contrato "AB"

Contrato "AC"

Contrato "AD"

Contrato "AE"

Contrato "AF"

Contrato "AG"

Contrato "AH"

Contrato "AI"

Contrato "AJ"

Contrato "AK"

Contrato "AL"

Contrato "AM"

Contrato "AN"

Contrato "AO"

Contrato "AP"

Contrato "AQ"

Contrato "AR"

Contrato "AS"

Contrato "AT"

Contrato "AU"

Contrato "AV"

Contrato "AW"

Contrato "AX"

tipo 7-5 ao preço de Cr\$ 159,50 por dez quilos.

No preço acima já estão incluídas a taxa e imposto sobre vendas e consumo.

EM NOVA YORK

Contrato "U"

Contrato "C"

Contrato "V"

Contrato "W"

Contrato "X"

Contrato "Y"

Contrato "Z"

Contrato "AA"

Contrato "AB"

Contrato "AC"

Contrato "AD"

Contrato "AE"

Contrato "AF"

Contrato "AG"

Contrato "AH"

Contrato "AI"

Contrato "AJ"

Contrato "AK"

Contrato "AL"

Contrato "AM"

Contrato "AN"

Contrato "AO"

Contrato "AP"

Contrato "AQ"

Contrato "AR"

Contrato "AS"

Contrato "AT"

Contrato "AU"

Contrato "AV"

Contrato "AW"

Contrato "AX"

Contrato "AY"

Contrato "AZ"

Contrato "BA"

Contrato "BB"

Contrato "BC"

Contrato "BD"

Contrato "BE"

Contrato "BF"

Contrato "BG"

Contrato "BH"

Contrato "BI"

Contrato "BJ"

Contrato "BK"

Contrato "BL"

Contrato "BM"

Contrato "BN"

Contrato "BO"

Contrato "BP"

Contrato "BQ"

Contrato "BR"

Contrato "BS"

Contrato "BT"

Contrato "BU"

Contrato "BV"

Contrato "BW"

Contrato "BX"

Contrato "BY"

Contrato "BZ"

Contrato "CA"

Contrato "CB"

Contrato "CC"

Contrato "CD"

Contrato "CE"

Contrato "CF"

Contrato "CG"

Contrato "CH"

Contrato "CI"

Mais 1951 ... 338,00

Julho 1951 ... 327,00

Outubro 1951 ... 307,00

Dezembro 1951 ... 307,00

Vendas ... 1.000

Contrato "U"

Contrato "C"

Contrato "V"

Contrato "W"

Contrato "X"

Contrato "Y"

Contrato "Z"

Contrato "AA"

Contrato "AB"

Contrato "AC"

Contrato "AD"

Contrato "AE"

Contrato "AF"

Contrato "AG"

Contrato "AH"

Contrato "AI"

Contrato "AJ"

Contrato "AK"

Contrato "AL"

Contrato "AM"

Contrato "AN"

Contrato "AO"

Contrato "AP"

Contrato "AQ"

Contrato "AR"

Contrato "AS"

Contrato "AT"

Contrato "AU"

Contrato "AV"

Contrato "AW"

Contrato "AX"

Contrato "AY"

Contrato "AZ"

Contrato "BA"

Contrato "BB"

Contrato "BC"

Contrato "BD"

Contrato "BE"

Contrato "BF"

Contrato "BG"

Contrato "BH"

Contrato "BI"

Contrato "BJ"

Contrato "BK"

Contrato "BL"

Contrato "BM"

Contrato "BN"

Contrato "BO"

Contrato "BP"

Contrato "BQ"

Contrato "BR"

Contrato "BS"

Contrato "BT"

Contrato "BU"

Contrato "BV"

Contrato "BW"

Contrato "BX"

Contrato "BY"

Contrato "BZ"

Contrato "CA"

Contrato "CB"

Contrato "CC"

Contrato "CD"

Contrato "CE"

Contrato "CF"

Contrato "CG"

AMPLOS ESCLARECIMENTOS DO I.A.P.M. AOS MARÍTIMOS BRASILEIROS E A OPINIÃO PÚBLICA

NOTA OFICIAL

O Instituto dos Marítimos, últimamente, tem estado em foco, girando as notícias e comentários em torno de fatos relacionados com a sua vida financeira.

No tocante às disponibilidades em dinheiro, divulgou-se que, ao assumir a Presidência do I.A.P.M. o seu atual dirigente, tinha a instituição mais de Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) depositados no Banco do Brasil, e que, presentemente, referido montante estaria quase reduzido a zero, ignorando-se o destino que tivera tão vultosa soma.

Também o fato de terem sido efetuados dois depósitos no Banco Continental de São Paulo deu motivo a críticas e censuras diversas.

Nestas condições, a Presidência do I.A.P.M. vem a público prestar os esclarecimentos que se seguem.

O

1 — Quando o atual Presidente do I.A.P.M. assumiu o cargo (14 de novembro de 1949), eram estas as disponibilidades em dinheiro existentes:

Banco do Brasil — Sede

Retiradas livres

Banco do Brasil — Paranaguá

Retiradas livres

Banco do Brasil — Agências Estados

Retiradas livres

Banco Ind. e Comércio de Sta. Catarina-Itajaí

C/Arrecadação (Recolhimentos em Trânsito)

SOMA

Banco do Brasil — Sede

Caixa Econômica Federal

de Pernambuco — Recife

a prazo de 12 meses

TOTAL

2 — Poucos dias depois de iniciada a sua administração, o atual Presidente se viu na contingência de solicitar, ao Banco do Brasil, fosse transferida, da conta de prazo fixo para outra de retirada livre, a quantia de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), a fim de operar a abertura de despesas ordinárias e inadiáveis.

3 — Ademais, o atual Presidente do I.A.P.M. encontrou grandes obras em andamento, todas, sem dúvida, de interesse dos seus associados. Compreendiam elas:

a) — o novo Hospital dos Marítimos, no Andaraí (

AS ARTES

O Quarteto de Cordas da O. S. B.

ANTONIO BENTO

Uma das novidades dignas de registro, na temporada de 1950, é a criação do Quarteto de Cordas da Orquestra Sinfônica Brasileira, que hoje faz a sua estréia, no auditório da A. B. I.

Iniciativas dessa ordem são raras no Brasil. Aliás, são atualmente raras no mundo inteiro, em face da crise que, desde mais de vinte anos, vem dificultando a vida dos músicos profissionais. E se a crise é universal, nesta época do rádio e da música obtida através da máquina, afetou particularmente os conjuntos de câmara, que se exibem para públicos de elite. Contudo, como o rádio brasileiro está em plena ascensão, tudo indica que o novo Quarteto de Cordas da O. S. B. poderá em breve desfrutar (pelo menos no que diz respeito a cotização artística) uma situação privilegiada no Rio, dando recitais através das nossas emissoras e nas salas de concerto da A. B. I. e da Escola Nacional de Música.

A principal figura do Quarteto é Anselmo Zlatopolski, violino "spalla" da O. S. B. há vários anos. A convite de Mario de Andrade, integrou o Quarteto Hayd, criado pelo Departamento de Cultura de São Paulo. Por sua iniciativa, foi realizado, na capital paulista, o ciclo integral dos quartetos de Beethoven. O professor Zlatopolski mantém um curso particular no Rio.

Os outros integrantes do conjunto são o violoncelista George Bekoff, o violinista George Rétyl-Gazda e o violista Jeremias Waschitz, todos com experiência em orquestras e quartetos europeus.

Na pobreza de nosso meio musical, notava-se principalmente a falta de um conjunto camerístico de boa categoria. Esperamos que o Quarteto de Cordas da O. S. B. não tenha vida efêmera como é comum no Brasil e imponha-se pelo valor de seus componentes e pela importância dos concertos que vier a realizar.

CINEMA

"A ROSA NEGRA"

Décio Vieira Ottoni

Em cartaz no S. LUIZ, PALACIO, ROXY, CARIOCA, AVENIDA, FLORIANO, MEM DE SA, IDEAL, MARACANA, MADUREIRA e PALACE (Niterói). Horário: 2, 4, 30, 7 e 9,30 horas: "THE BLACK ROSE". Produzido por Louis D. Lighton para a 20th Century Fox; dirigido por Henry Hathaway; escrito por Talbot Jennings; baseado numa novela histórica de Thomas B. Costain; cinematografia de Jack Cardiff; técnico de som de Nathalie Kalmus, a cargo de Joan Bridge; música de Richard Addinsell e Muir Mathieson. ELENCO: Tyrone Power, Orson Welles, Jack Hawkins, Cecil Aubrey, Michael Rennie, Fionlay Currie, Alfonso Bedoya e outros.

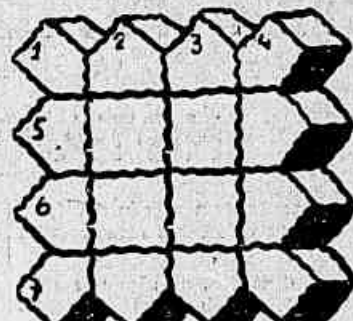
De 1934 a 1943, Luis De Rochemont foi o produtor do semanário "The March of Time", uma espécie de edição cinematográfica do "Time-Magazine", sob as ordens do grupo Morgan. Rochemont pertence à raça dos grandes documentaristas americanos e pode-se dizer que a ele deve o desenvolvimento e a alta qualidade que atingiu nos nossos dias. Com a guerra, o idealizador e produtor de "A Marcha do Tempo" recebeu do Departamento da Guerra o encargo de levar ao mundo, através do cinema, a contribuição e o esforço do povo americano para o esmagamento do nazifascismo. Rochemont reuniu um grupo de cineastas entre os quais uns que já eram famosos (William Wyler, que dirigiu sob a tutela de Rochemont dois documentários da série prevista — "Memphis Belle" e "The Fighting Lady") e outros que se tornaram conhecidos através dele, como John Huston, Hathaway, Jules Dassin (em evidência logo após o término da guerra, com "Brute Force" — BRUTALIDADE, e "Naked City" — CIDADE NUA) etc.

Apesar de haver realizado filmes das mais variadas tendências, (inclusive no mesmo gênero de "A Rosa Negra", com a película "Lives of a Bengal Lancer" — LAGEIROS DA INDIA) Hathaway tornou conhecido no Brasil através de seus filmes do gênero semi-documentário: "A Casa da Rua 92", "Rosa Madeleine", "37", "O Beijo da Morte" e uma obra prima, "Call Northside 777" (SUBLINE DEVOÇÃO), todos filmes exibidos aqui nestes últimos cinco anos, consolidaram seu prestígio como um dos maiores expoentes do gênero. "The Black Rose", entretanto, deve ser considerado um parêntese na carreira do diretor, se não quisermos considerá-lo um passo atrás. E apenas o documento histórico de episódios raros.

A ação do filme tem início na Inglaterra, no século XIII, depois de um pequeno prólogo passa ao Extremo-Oriente, para

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



CELESTINO

HORIZONTAIS: 1 — O mais alto grau, o apogeu. 5 — Rio da Rússia. 6 — Volume de obra impressa ou manuscrita. 7 — Cabanas de índios.

VERTICAIS: 1 — Solenidade. 2 — Bol brava da Lituânia. 3 — Sucessão de sons de uma oitava musical. 4 — Gavinhos.

CHARADAS
Novíssima: Quem concorda TR-REFLETIVAMENTE — 3 ADMITE — 1 qualquer BOATO — 2 qualquer O som da VIOLA aumentava a NOSTALGIA dos negros 2.

Soluções do PASSATEMPO anterior:
Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Diáfano — Afiorar — Tu — Al — Inso — Lé — Es — Neomata — Aludis.

VERTICAIS — Dactilina — If — Al — Foromogura — Ar — NA — Arriolos — Ume — Até — El — Ou — Ad — M5.

Charadas: COORTE — ESTAFIA.

O Dia Astrológico

HOJE, 31 — Dia favorável para fazer mudanças, pedir favores e contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Sequiem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos promissoras, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Notícias agradáveis e negócios inesperados. 1, 10 e 11; 111, 210 e 300. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Novos conhecimentos, encontros felizes. 15, 16 e 18; 343, 405 e 514. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Desinteligências com amigos e parentes e saúde abalada, pela morte de alguém. 7, 9 e 11; 301, 406 e 580. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Contradições sentimentais. Intoxicação e dores de cabeça. 8, 12 e 14; 391, 472 e 562. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Perdas e abalos morais. 13, 19 e 27; 103, 316 e 560. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Experiências arriscadas, ansiedade e perigo de acidentes. 14, 16 e 18; 218, 340 e 540. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Encontros amorosos, perspectivas e perigo de acidentes. 14, 16 e 18; 218, 340 e 540. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).



As debutantes paulistas Margot Leopold e Silva, Silvia Cintra Leite e Maria Izabel Penteado, no "hall" do Hotel Esplanada, momentos antes do grande baile promovido pela revista "Sombra" na capital paulista. (Foto "Sombra")

FORMIDÁVEL SATIRA AOS

"O galante audacioso". Isto é, Eddie Albert, quase levou um halaco no lombo, quando se foi meter com Pecos Kid (alias Gilbert Roland), espangia da famosa bandida Kiki-do-charuto (Binnie Barnes, sim senhor!). Os cinemas Alvorada, Esperanto, Petropolis, Cassino (Niterói) e Baronesa (Jacarepaguá), começaram a exibir esta formidável sátira a partir do dia 30 do corrente.

Os fãs do mocinho verão que ele não só escapou das garras de Pecos Kid como ainda conseguiu, no fim, um estalado belo da perturbadora Gale Storm.



Uma cena de "Galante audacioso".

Contradições sentimentais. Intoxicação e dores de cabeça. 8, 12 e 14; 391, 472 e 562. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Perdas e abalos morais. 13, 19 e 27; 103, 316 e 560. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Experiências arriscadas, ansiedade e perigo de acidentes. 14, 16 e 18; 218, 340 e 540. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Encontros amorosos, perspectivas e perigo de acidentes. 14, 16 e 18; 218, 340 e 540. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Incertezas, hesitações e idéias lúgubres. A tarde e a noite serão agradáveis. 1, 15 e 16; 31 e 51. (horas e números).

TEATRO

"MULHERES DE FOGO"

SABATO MAGALDI

O Carlos Gomes apresenta, desde sexta-feira, "Mulheres de Fogo", revista de Chlanca de Garcia e Humberto Cunha. O espetáculo, em linhas gerais, mantém a orientação de "Mão Boba", cartaz anterior.

Um aspecto que ressalta imediatamente aos olhos do espectador, e, por isso, assinalo em primeiro lugar, é o gosto da apresentação, quer no tocante aos cenários, quer no guarda-roupa dos quadros mais expressivos. Cortinas simples sem carpintaria que procure esmagar pelo luxo duvidoso ou montagem difícil, mas de

DR. L. PARACAMPO

Tratamento moderno das dores REUMATISMAIS, NEURALGICAS e TRAUMÁTICAS pelas vibrações Ultra-sônicas.

Rua Sta. Luzia, 798 — Sala 902 — Ed. Club Militar —

va de negócios lucrativos, desastrosos domésticos. 18, 20 e 22; 314, 320 e 481. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Aventuras prejudiciais, contração e pequenos prejuízos. 5, 14 e 23; 123, 348 e 354. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Sucessos materiais e satisfação interior. 6, 7 e 16; 267, 370 e 350. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Allegria e triunfos sociais. 13, 15 e 17; 550, 950 e 918. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Apolo de amigos influentes, simpatias populares, lucros e satisfação íntima. 13, 15 e 24; 759, 947 e 994. (horas e números).

MIRAKOFF.

Quando à interpretação, os protagonistas não tiveram nos papeis de que foram incumbidos outra missão além da de compor os tipos. Orson Welles irradiava sua proverbial personalidade, apesar de não desenvolver sua interpretação em função do "deco", como lhe convém. A figura do estranho chefe inorgânico que nos dá o conveniente, todavia, Tyrone Power faz o Tyrone Power habitual e Cecil Aubrey a lamentável descoberta de Clouzot, atua como uma aprendiz do ofício (o que, obviamente, ela ainda não deixou de ser, "maigré" a opinião de M. Clouzot).

O técnico do filme foi orientado por Joan Bridge (que colaborou com Olivier no "Henriette V"), resultando muito melhor do que habitualmente e colaborando por um tom grave de fria tração que a película traduz. Subsidiariamente, cumpre-nos informar que "The Black Rose" foi o "box-office" (a maior bilheteria) de setembro, nos Estados Unidos, segundo a revista "Variety".

Quanto à interpretação, os protagonistas não tiveram nos papeis de que foram incumbidos outra missão além da de compor os tipos. Orson Welles irradiava sua proverbial personalidade, apesar de não desenvolver sua interpretação em função do "deco", como lhe convém. A figura do estranho chefe inorgânico que nos dá o conveniente, todavia, Tyrone Power faz o Tyrone Power habitual e Cecil Aubrey a lamentável descoberta de Clouzot, atua como uma aprendiz do ofício (o que, obviamente, ela ainda não deixou de ser, "maigré" a opinião de M. Clouzot).

O técnico do filme foi orientado por Joan Bridge (que colaborou com Olivier no "Henriette V"), resultando muito melhor do que habitualmente e colaborando por um tom grave de fria tração que a película traduz. Subsidiariamente, cumpre-nos informar que "The Black Rose" foi o "box-office" (a maior bilheteria) de setembro, nos Estados Unidos, segundo a revista "Variety".

Quanto à interpretação, os protagonistas não tiveram nos papeis de que foram incumbidos outra missão além da de compor os tipos. Orson Welles irradiava sua proverbial personalidade, apesar de não desenvolver sua interpretação em função do "deco", como lhe convém. A figura do estranho chefe inorgânico que nos dá o conveniente, todavia, Tyrone Power faz o Tyrone Power habitual e Cecil Aubrey a lamentável descoberta de Clouzot, atua como uma aprendiz do ofício (o que, obviamente, ela ainda não deixou de ser, "maigré" a opinião de M. Clouzot).

O técnico do filme foi orientado por Joan Bridge (que colaborou com Olivier no "Henriette V"), resultando muito melhor do que habitualmente e colaborando por um tom grave de fria tração que a película traduz. Subsidiariamente, cumpre-nos informar que "The Black Rose" foi o "box-office" (a maior bilheteria) de setembro, nos Estados Unidos, segundo a revista "Variety".

Quanto à interpretação, os protagonistas não tiveram nos papeis de que foram incumbidos outra missão além da de compor os tipos. Orson Welles irradiava sua proverbial personalidade, apesar de não desenvolver sua interpretação em função do "deco", como lhe convém. A figura do estranho chefe inorgânico que nos dá o conveniente, todavia, Tyrone Power faz o Tyrone Power habitual e Cecil Aubrey a lamentável descoberta de Clouzot, atua como uma aprendiz do ofício (o que, obviamente, ela ainda não deixou de ser, "maigré" a opinião de M. Clouzot).

O técnico do filme foi orientado por Joan Bridge (que colaborou com Olivier no "Henriette V"), resultando muito melhor do que habitualmente e colaborando por um tom grave de fria tração que a película traduz. Subsidiariamente, cumpre-nos informar que "The Black Rose" foi o "box-office" (a maior bilheteria) de setembro, nos Estados Unidos, segundo a revista "Variety".

Quanto à interpretação, os protagonistas não tiveram nos papeis de que foram incumbidos outra missão além da de compor os tipos. Orson Welles irradiava sua proverbial personalidade, apesar de não desenvolver sua interpretação em função do "deco", como lhe convém. A figura do estranho chefe inorgânico que nos dá o conveniente, todavia, Tyrone Power faz o Tyrone Power habitual e Cecil Aubrey a lamentável descoberta de Clouzot, atua como uma aprendiz do ofício (o que, obviamente, ela ainda não deixou de ser, "maigré" a opinião de M. Clouzot).

O técnico do filme foi orientado por Joan Bridge (que colaborou com Olivier no "Henriette V"), resultando muito melhor do que habitualmente e colaborando por um tom grave de fria tração que a película traduz. Subsidiariamente, cumpre-nos informar que "The Black Rose" foi o "box-office" (a maior bilheteria) de setembro, nos Estados Unidos, segundo a revista "Variety".

Quanto à interpretação, os protagonistas não tiveram nos papeis de que foram incumbidos outra missão além da de compor os tipos. Orson Welles irradiava sua proverbial personalidade, apesar de não desenvolver sua interpretação em função do "deco", como lhe convém. A figura do estranho chefe inorgânico que nos dá o conveniente, todavia, Tyrone Power faz o Tyrone Power habitual e Cecil Aubrey a lamentável descoberta de Clouzot, atua como uma aprendiz do ofício (o que, obviamente, ela ainda não deixou de ser, "maigré" a opinião de M. Clouzot).

O técnico do filme foi orientado por Joan Bridge (que colaborou com Olivier no "Henriette V"), resultando muito melhor do que habitualmente e colaborando por um tom grave de fria tração que a película traduz. Subsidiariamente, cumpre-nos informar que "The Black Rose" foi o "box-office" (a maior bilheteria) de setembro, nos Estados Unidos, segundo a revista "Variety".

Quanto à interpretação, os protagonistas não tiveram nos papeis de que foram incumbidos outra missão além da de compor os tipos. Orson Welles irradiava sua proverbial personalidade, apesar de não desenvolver sua interpretação em função do "deco", como lhe convém. A figura do estranho chefe inorgânico que nos dá o conveniente, todavia, Tyrone Power faz o Tyrone Power habitual e Cecil Aubrey a lamentável descoberta de Clouzot, atua como uma aprendiz do ofício (o que, obviamente, ela ainda não deixou de ser, "maigré" a opinião de M. Clouzot).

O técnico do filme foi orientado por Joan Bridge (que colaborou com Olivier no "Henriette V"), resultando muito melhor do que habitualmente e colaborando por um tom grave de fria tração que a película traduz. Subsidiariamente, cumpre-nos informar que "The Black Rose" foi o "box-office" (a maior bilheteria) de setembro, nos Estados Unidos, segundo a revista "Variety".

Quanto à interpretação, os protagonistas não tiveram nos papeis de que foram incumbidos outra missão além da de compor os tipos. Orson Welles irradiava sua proverbial personalidade, apesar de não desenvolver sua interpretação em função do "deco", como lhe convém. A figura do estranho chefe inorgânico que nos dá o conveniente, todavia, Tyrone Power faz o Tyrone Power habitual e Cecil Aubrey a lamentável descoberta de Clouzot, atua como uma aprendiz do ofício (o que, obviamente, ela ainda não deixou de ser, "maigré" a opinião de M. Clouzot).

O técnico do filme foi orientado por Joan Bridge (que colaborou com Olivier no "Henriette V"), resultando muito melhor do que habitualmente e colaborando por um tom grave de fria tração que a película traduz. Subsidiariamente, cumpre-nos informar que "The Black Rose" foi o "box-office" (a maior bilheteria) de setembro, nos Estados Unidos, segundo a revista "Variety".

Quanto à interpretação, os protagonistas não tiveram nos papeis de que foram incumbidos outra missão além da de compor os tipos. Orson Welles irradiava sua proverbial personalidade, apesar de não desenvolver sua interpretação em função do "deco", como lhe convém. A figura do estranho chefe inorgânico que nos dá o conveniente, todavia, Tyrone Power faz o Tyrone Power habitual e Cecil Aubrey a lamentável descoberta de Clouzot, atua como uma aprendiz do ofício (o que, obviamente, ela ainda não deixou de ser, "maigré" a opinião de M. Clouzot).

O técnico do filme foi orientado por Joan Bridge (que colaborou com Olivier no "Henriette V"), resultando muito melhor do que habitualmente e colaborando por um tom grave de fria tração que a película traduz. Subsidiariamente, cumpre-nos informar que "The Black Rose" foi o "box-office" (a maior bilheteria) de setembro, nos Estados Unidos, segundo a revista "Variety".

Quanto à interpretação, os protagonistas não tiveram nos papeis de que foram incumbidos outra missão além da de compor os tipos. Orson Welles irradiava sua proverbial personalidade, apesar de não desenvolver sua interpretação em função do "deco", como lhe convém. A figura do estranho chefe inorgânico que nos dá o conveniente, todavia, Tyrone Power faz o Tyrone Power habitual e Cecil Aubrey a lamentável descoberta de Clouzot, atua como uma aprendiz do ofício (o que, obviamente, ela ainda não deixou de ser, "maigré" a opinião de M. Clouzot).

O técnico do filme foi orientado por Joan Bridge (que colaborou com Olivier no "Henriette V"), resultando muito melhor do que habitualmente e colaborando por um tom grave de fria tração que a película traduz. Subsidiariamente, cumpre-nos informar que "The Black Rose" foi o "box-office" (a maior bilheteria) de setembro, nos Estados

UM ESPETÁCULO MAGNÍFICO COMO POUCOS

Rosa Negra

TECHNICOLOR

HOJE

HORARIO 2.4.30.7.9.30

Vingança do Destino

Um drama magnífico

HOJE

HORARIO 2.4.6.8.10

Desafiando o Perigo

George Raft • Virginia Mayo

HOJE

HORARIO 2.3.40.5.20.7.8.40.10.20

Mamãe Não Me Disse...

William McGuire • Lundigan

HOJE

HORARIO 2.4.6.8.10

SEMANA DA ECONOMIA

Em Prosseguimento As Comemorações Da Semana Da Economia, Realizou-se Ontem, No Salão Da Biblioteca Da Caixa Econômica, o Sorteio De Cadernetas Escolares e Populares



Aspecto da mesa que presidiu os sorteios, vendo-se ao centro os srs. Aristosto Pinto, presidente do Conselho Administrativo, e mais os diretores, srs. Veiga Faria, Noraldino Lima, Salviano Leite e Jerônimo de Castilho

Prosseguiram ontem, as comemorações da Semana da Economia, anualmente festejada nos últimos dias de outubro. Em virtude da alteração do expediente da Caixa Econômica, só na parte da manhã foi feita a devolução dos pequenos objetos de uso pessoal, empenhados na instituição até o limite de 300 cruzeiros e correspondentes a contratos vencidos que constavam da relação de leilão para o mês em curso. Apesar do funcionamento das dependências da Caixa Econômica até ao meio-dia, grande número de interessados compareceu à rua Sete de Setembro, 187, para receber os seus portadores, sem qualquer despesa, quer de juros ou do empréstimo.

Várias pessoas têm comparido àquela dependência da Caixa Econômica, portadoras de cadernetas assinadas pelos mutuários. Pelo regulamento da Semana da Economia a entrega dos penhores será feita mediante devolução das cadernetas pelos próprios mutuários, que, no ato, devem assinar o termo de recebimento.

Hoje, terminará o prazo para entrega dos penhores na dependência da rua Sete de Setembro, 187, mas, até 30 dias a contar da data em que deveriam entrar em leilão, os mutuários poderão ir buscar os seus portadores, a rua Primeira de Março, 125, diariamente, das 13 às 15 horas. Decorrido o prazo de um mês, será cancelado o benefício e os penhores irão a leilão, obedecendo as normas usuais para tal caso.

SORTEIO DE CADERNETAS

O sorteio de que participaram as cadernetas populares e escolares foi realizado, ontem, no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica, com a presença de srs. Aristosto Pinto, Noraldino Lima, Salviano Leite e Jerônimo de Castilho, altos funcionários e grande número de depositantes.

Foram sorteadas em primeiro lugar as cadernetas escolares, com o seguinte resultado: prêmios de 1.000 cruzeiros — Cds.

61.968, de Arthur Martins Pinto Junior, e 3.695, de Maria da Graça Tavora; prêmios de 500 cruzeiros — Cds. 193.803, de Maria Lucia Moreira Barbosa, 110.948, de Jorge Gaspar, 189.714, de José de Souza Pereira, e 58.204, de Joana Pereira de Souza; prêmios de 200 cruzeiros — Cds. 6.826, de Paulino Rafael Giuseppe Emidio, 11.517, de Léa Melo Simões, 94.342, de David Haas Filho, 35.713, de Teresinha Leite Domingos, e 111.21, de Celso Marcial Gilm, 133.033, de Elidio da Silva Milioni, 111.238, de Marconia do Nascimento Brito, 109.008, de Hilza Pereira de Azevedo Moura, 93.064, de Silvano da Rocha Souza, 67.954, de Juliana Pereira da Silva, 90.698, de Juarez Gentil de Santana, 111.104, de Francisco Machado Barbosa, 117.160, de Conceição Alves Nogueira, 111.650, de Maria José da Silva, e 180.567, de Alzira Pereira.

O sorteio entre as cadernetas populares apresentou o seguinte resultado: prêmio de 10.000 cruzeiros — cad. mec. 118.727, de Odair Margarida Garretta; prêmios de 5.000 cruzeiros — Cds. 74.983, de Jacira Ribeiro Martins, e 339.791, de João Gomes da Silva; prêmios de 1.000 cruzeiros — cad. 4. série — 91.466, de Augusto Lopes Quintão, mec. 218.928, de Angelina Maria Santana, mec. 797.370, de José Maria Pereira Claro, 3a. série, 501.214, de Gláucia Teixeira da Silva, e mec. 19.069, de menor Olíndia; prêmios de 500 cruzeiros — Cds. 603.293, de Amélia Francisca de Siqueira, 814.932, de Sheila Joana Sales Martins, 814.938, de Zilda Maia Lacerda, 60.663, de Carmelita de Magalhães Rocha, 76.030, de Linneu Corrêa, 810.198, de Anna Amélia Nunes Sampaio, 760.511, de Jorge Martins, 280.162, de Alberto Consistino, 151.493, de Lúcia Romero de Lacerda, e 3a. série, 87.499, de Lúlia Rossi.

PREMIOS AOS MILITARES

Hoje, encerramento das comemorações da Semana da Economia — serão entregues em di-

As Eleições de 3 de Outubro...

(Conclusão da 3.ª página)

soal, de patriotismo a seu modo, inteligência privilegiada, mesmo tempo negação absoluta pela forma de governo democrático e desprezo integral pelo Poder Legislativo. Daí a minha convicção de que o 3 de Outubro apagou o 29 de Outubro e que, como data de significação histórica, já não pôde ser comemorada, por o chefe de governo ora eleito representar uma ideia política demonstrada em 20 anos de governo que não iria agora desmentir, já na idade de provelta.

Então, convicção de que a hora em que vivemos não comporta golpes de Estado, mas não sei se a guerra virá e com ela tudo muda na vida brasileira. Para prevenir esses possíveis acontecimentos, estou integralmente de acordo com o sr. Góis Monteiro, quando defende a necessidade da reforma constitucional, reforma do Código Eleitoral e mesmo reforma da concepção da própria democracia. "Diante do 3 de Outubro — concluiu o orador — estou inclinado a aceitar o pensamento, tão defendido pelo sr. Alosio de Carvalho Filho, nesta Casa. Os partidos políticos se acham numa encruzilhada tremenda. Apoiar o sr. Getúlio Vargas, deixar que o barco do Estado decaia, levando-nos para um regime novo, ignoto, por uma de surpresas sinistras, como dizia Ruy Barbosa, ou combater-lo, destruí-lo na esperança de que as massas populares se voltem para a Oposição? Mas o que restará depois do Brasil se as massas desiludidas, para a dissolução, para a anarquia, para o comunismo? O povo experimentou a sua força, fez um teste nas eleições de 3 de Outubro. A opinião pública dos Estados Unidos, contra a guerra. Deixamos Roosevelt votar por essa opinião, a Alemanha teria vencido a Europa, invadido as Américas e assim desapareceriam as liberdades no mundo. Nada mais funesto do que seguir as massas sem antes esclarecer-las e principalmente, insuflá-las para tornar-se portadoras de serem interpretadas. Nada mais prejudicial do que essa demagogia para agradar o povo e adquirir votos".

Finalmente, concluiu o sr. Plínio Pompeu, depois de alguns apartes marginais: "Faço votos para que os partidos democráticos estejam vigilantes, colaborando com o governo quando for para o bem de nossa Pátria, combatendo-o quando estiver errando, sobretudo fazendo votos para que tenham sempre na memória o lema — 'Lembrá-los de 37!'".

DOIS FERIADOS

Foi aprovado, em seguida, um requerimento, (dos srs. K. Cavalcanti e E. Vieira) pedindo para que não haja sessão, no Senado, dia 1.º e 2 de Novembro, Todos-os-Santos e Finados. O sr. Alosio de Carvalho Filho e o sr. Francisco Calilotti declaram-se pelo feriado apenas no dia 2.

O REI DO SENADO

O sr. Ivo de Aquino falou, depois, sobre a morte do Rei Gustavo da Suécia, transcendente o perfil político e a sua atuação nos 42 anos durante os quais governou, democraticamente, o seu país. Concluiu fazendo votos para que o rei Gustavo Adolfo, que o vai suceder no trono, seja o continuador do reinado e da ação de um dos governantes mais eminentes que o Século XX conheceu, para honra da Suécia e do concerto universal".

ORDEM DO DIA

A ordem do dia começou com a discussão da emenda Alfredo Neves ao projeto que abre o crédito, pelo Ministério da Viação, de cem milhões para pagamento de repouso remunerado aos ferroviários da E. F. Santos-Jundiaí. A emenda reduz o crédito para 30 milhões e o seu autor, fazendo uso da palavra, comunicou documentos por ele recebidos que o levaram a convicção de que a redução não era cabível. Retirou, por isso, a emenda, tendo sido aprovado o projeto inicial.

Foi rejeitada a urgência requerida para o projeto que aumenta o salário-família, tendo falado, a propósito, o sr. Durval Cruz, relator do assunto na Comissão de Finanças, e com a rejeição do pedido concordou, afirmando seu próprio autor, o sr. Roberto Glasser, diante das ponderações do representante sergipano.

Foram, depois, aprovados os seguintes projetos: que concede pensão especial de Cr\$ 750.000 mensais à viúva Edésio Teixeira, ex-servidor do Ministério da Aeronáutica, falecido em serviço; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e mercadorias e caixas de liquidação de todo o país; que concede pensão especial a Irene Ramos Bordini e seu filho menor Sérgio Ramos Bordini; que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.107.894.00, para ocorrência de notas de papel-moeda, que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bolsas, e

ESQUERDINHA FOI CHUTAR O MEDIO AVILA E PEGOU O JUIZ

O AZAR DO IRREQUIETO PONTEIRO "BARIRI" — A EXPLICAÇÃO DO JOGADOR ALVI-NEGRO

Conversa FIADA

AUGUSTO

Causou verdadeira decepção ao gremio das Laranjeiras o empate de domingo último. Quando inexplicavelmente empurrou graciosamente o segundo "penalty" para as mãos de Nenem, um tricolor fanático exclamou: "Ol...di" amargamente. Será que o "in-sider" se esqueceu que de "nenem" ele só tem o nome!

Argentina 40.
Brasil 35.
E mais uma vez esbarramos na sombra de uma Varela... (Será por ventura, o Oduvilio?)

Enquanto o Bangu preocupava-se com o policiamento do gramado, os rapazes do Canto do Rio tratavam de policiar Zizinho. Resultado: Ficou um pontinho em Niterói.

Há muito que o Botafogo não fazia tantos tentos. Mas a verdade é que sua ofensiva adquiriu maior vitalidade com a inclusão de Neca. Atualmente "Neca" é "tudo" para seu time.

Octávio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.ª DE MARCO, 8.º-2.º
Tel.: 42-6256
16-30 às 19 horas, exceto às quintas e sábados

PARA O TECNICO MARIPOSA:

"O Empate só Serviu ao Quadro do Bangu"

'A Bola Chutada Por Edmur Foi Goal Legítimo' — Declarações do Preparador

Após a partida Canto do Rio x Bangu, o técnico do quadro niteroiense não pôde deixar de declarar o empate. Tanto que declarou a reportagem do quadro alvi-azul, o popular Mari-



OSVALDO contando ao repórter o acidente de que foi vítima

Grave a Contusão do Médio Osvaldo

Sofreu Ruptura de Ligamentos No Joelho — Não Jogará Tão Cedo

A ausência do médio Osvaldo no encontro com o Madureira, foi, sem dúvida, a razão do desastre do quadro tricolor da cidade. Osvaldo vem se destacando entre os médios apoladores de ataque. Daí, o baixo rendimento, de sua equipe.

PEÇA IMPORTANTE

Se o quadro todo sente a falta de seu jovem médio, muito mais o sente Didi, o meia que com Osvaldo representa o "trampolim" para as jogadas do conjunto. Entretanto poucos perceberam que o desfalque do meia se deveu à falta de uma importante peça.

Antes do encontro a reportagem do D. C. procurou o "brotado". Queríamos saber qual a razão de seu afastamento inesperado. Já que durante a semana Osvaldo não era problema. E o "crack" explicou:

— Participando de uma partida amistosa, quinta-feira, entre

VITÓRIA DO BANGU

— "A vitória foi do Bangu. Pode dizer que eu disse isso. O empate não nos serviu. Jogamos mais e merecíamos vencer. Futebol é travado durante 90 minutos dentro de campo. Joga mais quem joga mais... Essa história de melhor categoria não quer dizer nada quando se joga pior do que o adversário".

A BOLA DE EDMUR

Na sua opinião, a bola chutada pelo meio Edmur que bateu no travessão, por dentro, e caiu atrás de Luiz Borracha, num lance rápido, foi goal legítimo. Sobre o caso, assim falou o dedicado ensaiador niteroiense:

— "A bola chutada por Edmur, bateu no travessão superior, por dentro, e caiu além da linha de goal. Tanto que o couro repicou atrás de Luiz Borracha. O juiz não deu o lenço, mas a verdade é que a bola entrou. Todos os que estavam atrás da meta confirmaram o goal. Pena que "Tijolo" não tivesse dado o lance por estar longe e ter-se passado o caso num décimo de segundo".

E concluiu Mariposa:

— "Com tudo isso, meu caro, você acha que o empate foi uma vitória para o Canto do Rio? Pelo contrário. Foi vitória para o Bangu, isso sim".

Estréia, Amanhã, Na Alemanha, o Atlético Mineiro

MUNIQUE, 30 (U. P.) — Os tirantes futebolistas brasileiros treinaram hoje para a partida de quarta-feira, com o "Munich 1880" e disseram que estão sendo forçados a gastar todas as suas limitadas provisões de marcas ocidentais na aquisição de roupa quente. "Só o que nos falta é o sol" declarou o cronista esportivo brasileiro Joaquim de Oliveira Alvarez da Silva.

Os 19 jogadores do "Atlético Mineiro" de Belo Horizonte, vão dar início a sua atuação na Alemanha em temporada de gelo, deira e estiveram treinando com roupa de lã e gorros também de lã, para proteger as orelhas. Mas, tirante o frio, tudo está bem para eles, escreve Silva.

O time brasileiro está alojado em instalações luxuosas, na Escola de Esportes de Brunwald, nova em folha e sua chegada e treinos suscitou grande interesse entre os "fans" de Munique. (Conclui na 10.ª página)



O Botafogo mostrou que, na verdade, está em fase de reabilitação. O "Glorioso" vai dar muito trabalho neste campeonato. A vitória, domingo, contra o Olaria, foi uma confirmação dos méritos da equipe preparada por Carvalho Leite. No clichê, o goleiro Milton salvando uma entrada de Otávio. Zezinho está na expectativa. (Ver Fisionomia da Rodada na página 10)

Tudo mundo estranhou que o juiz do "match" do Maracanã houvesse expulsado o extremo Esquerdinha, um dos poucos jogadores do Olaria que vinha pecando pouco contra a disciplina. A decisão do já incrível mr. Sunderland foi tomada em momento de confusão à boca da meta alvi-negra, daí não ter sido possível precisar a causa.

A EXPLICAÇÃO

Depois de terminado o encontro fomos procurar as razões. Foi Avila quem esclareceu. O lance o envolveu e por isso estava absolutamente a par. Disse o médio "Esquerdinha" disputou a bola comigo. Levou desvantagem e, irritado, tentou atingir-me com um pontapé. Fui ágil e consegui livrar-me. Entretanto, o juiz que ia passando de costas, foi quem recebeu a sobre, a "pernada" de Esquerdinha não poderia ter sido mais infeliz.

SO' ASSIM...

O esclarecimento de Avila desfez nosso espanto ante a atitude de Mr. Sunderland. Estava, assim, justificado o gesto do árbitro. Afinal de contas, se é verdade que Aleixo, Lamparina e Ananias distribuíram pontapés a valer, sem que o juiz os punisse, é também, certo que nenhum deles teve o azar de Esquerdinha. Só assim, Sunderland expulsava alguém.



Tales Monteiro encasta, cercado por 4 adversários. De costas (n.º 8), Furlong

CAIRAM OS BRASILEIROS APÓS UMA LUTA TITÂNICA

Aplaudidos Delirantemente Vencedores e Vencidos — Algodão Foi a Grande Figura do "Five"



Plutão e Algodão impedem uma investida de Furlong. Caido no chão o argentino R. Menini e no fundo, correndo para o "garrafão", Vian

ONDINO RESOLVEU:

LANÇARA DJALMA NA MEIA ESQUERDA

Solução Para Tornar o Ataque Mais Agressivo — Ismael Tem Outras Características

Ondino Vieira, segundo apurou nossa reportagem, após o jogo com o Canto do Rio, está disposto a lançar Djalma na meia esquerda, retirando o atacante Ismael que, segundo ficou patenteado na partida com os niteroienses, não tem características de jogo ideais para que a linha de frente seja mais agressiva.

ASSUNTO RESOLVIDO

Ondino esteve disposto, semana passada, a tomar essa atitude. Mas em vista da produção do quadro e, para que não fosse quebrada a harmonia do conjunto, o eficiente preparador, bangueense achou melhor aguardar outra apresentação da equipe para fazer juízo mais autorizado.

Entretanto, a ofensiva bangueense ficou totalmente eclipsada em Niterói. Não só pela marcação eficiente exercida sobre Zizinho, o meia mestre do ataque, como também pelo recurso excessivo de Ismael que atua sempre atrasado e não na frente, como seria o ideal.

Nos ensaios desta semana, entretanto, Ondino Vieira fará essa alteração na linha de frente do conjunto suburbano. A novidade é tanto mais acertada quando se sabe que Djalma é elemento útil em qualquer posto de um conjunto, já tendo atuado com destaque, nessa posição, no Vasco da Gama, em 1945, onde foi, por sinal, campeão invicto da cidade.

BUENOS AIRES, 29 — (De Maurício Naslausk, especial para o DIÁRIO CARIOCA). — O ginásio do Luna Park foi palco na noite de hoje do mais sensacional encontro até então realizado neste 1.º Campeonato Mundial de Basketball.

Perante uma assistência vultosa (renda: 134.600 pesos ou seja 230.000 cruzeiros) o quadro representativo do Brasil estreou na parte final do certame enfrentando a equipe da Argentina. Foi, sem dúvida, o encontro mais empolgante até o momento efetuado naquele local.

Os brasileiros — contrariando as previsões gerais dos porteños — agiram de maneira eficiente, surpreendendo o numeroso público com um jogo vistoso de técnica, muita luta e grande vivacidade. Com isto, ganhou a assistência, que teve o ensejo de ver o "team" argentino ser obrigado a despendar o máximo e verificar que o conjunto local não aglutinava — como esperavam que aglutinasse — o conjunto harmônico e controlado por Rui de Fretas. Caía por água abaixo o franco favoritismo dos argentinos e o que se via era supremacia técnica dos brasileiros.

Defendendo por zona e inflando-se pelos lados, os bem guarnecidos por Algodão e Tales Monteiro, a nossa ofensiva prosseguia resolutiva.

NA SEGUNDA CATEGORIA

Invicto o Engenheiro de Dentro

Proseguia antecorrendo o Campeonato da segunda categoria do Departamento Autônomo, da F. M. F., registrando-se os seguintes resultados:

SERIE RURAL
Campo Grande, 4 — OHI, 3;
Guaraná, 2 — Distinta, 1;
Rosa Sofia, 2 — Cosmos, 0;
Cruzeiro, 3 — S. José, 2;
Corinthians, 5 — Realengo, 3;
SERIE SUBURBANA
Oposição, 2 — E. de Dentro, 2;
Manufatura, 4 — Valim, 0;
Rial, 4 — Parames, 2;
Progresso, 2 — União, 0;
Anchieta, 0 — Nacional, 0;
Piedade, 3 — Irajá, 2;
SERIE URBANA
Nova América, 3 — Cacique, 2;
Rio, 2 — Astoria, 1;
Del Castillo, 3 — Bêntica, 1;
Carlioca, 4 — Sampalo, 4.

OBSERVANDO...

A SEMANA NA F. M. F.

ÓTIMA SITUAÇÃO FINANCEIRA — É O FLAMENGO O REI DAS RENDAS

Por Sant

Na Federação Metropolitana de Futebol aconteceu um fenômeno que desde muitos anos não se observava na entidade de mentora do esporte mais querido em nossa metrópole. O dinheiro anda tão barato nessa instituição que, para surpresa dos clubes filiados, a pedido do dr. Antonio Gomes de Avelar, seu presidente, reuniu-se a Comissão de Finanças e foi resolvida a redução da taxa nos jogos do retorno.

Incível como parece, a taxa de 10 por cento que vinha sendo retirada passará a ser, apenas, de 2 por cento! Ainda a assembleia autorizou o aumento dos ordenados dos seus funcionários.

Dizem que o cofre da F. M. F. está cheio... Mais de seiscentos mil cruzeiros ali se encontram bem contados...

Obter uma boa colocação, demonstrou mais uma vez a pujança da sua torcida e o cognome de "clubes mais querido".

Depois do Vasco da Gama, que no turno, se classificou no certame em terceiro lugar, logrando a renda de Cr\$ 1.344.270,00, o Flamengo, embora descolocado, atingiu a importância de Cr\$ 1.272.239,50. É uma prova eloquente de que esses dois clubes são o que maiores rendas proporcionam.

O América, líder invicto, está em quarto lugar, com Cr\$ 820.755,00, atrás do Bangu que logrou arrecadar Cr\$ 1.007.493,00.

O Fluminense vem a seguir com Cr\$ 749.683,00 e o Botafogo com Cr\$ 611.810,00.

É preciso destacar que, para participar do Rio-São Paulo, o gremio alvi-negro está mal colocado, pois, de...

(Conclui na 10.ª página)

O Flamengo, mesmo sem

FISIONOMIA DA RODADA

J. Antero de Carvalho

que foi ter a meta de Joel de breves dias, tendo como local, possivelmente, a piscina do tricolor.

FAVORAVEL A PRIMEIRA REAÇÃO DOS MOTORISTAS

APROVARAM AS INOVAÇÕES INTRODUZIDAS NO TRÁFEGO

A Medida Torna Mais Rápida Uma Viagem — Menor o Desgaste De Material e Economia Para o Passageiro — São Injustas As Críticas Feitas Ao Major Cortes — Opinam Sobre o Assunto Diversos Motoristas

Os motoristas de praça receberam com agrado, e são unânimes em elogiar o novo sistema urbano de trânsito posto em execução ontem pelo major Menezes Cortes, diretor do Serviço de Trânsito.

Muito embora fosse o dia um meio feriado, não se podendo assim ter uma visão ampla da inovação, pode-se afirmar, em face das opiniões por nós colhidas, que a medida veio beneficiar em muito tanto a pedestre quanto a profissionais de volante.

Como era de esperar surgiram algumas críticas, partidas na sua maior parte de motoristas amadores. Todas elas, segundo nos afirmou o sr. Sandoval Ribeiro de Paiva, secretário do Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, são injustas, nascidas do lamentável despeito de algumas pessoas que julgam não lhes competir obedecer ordens que redundam em benefício da população.

ECONOMIA DE MATERIAL

Falamos a diversos motoristas, em vários pontos de estacionamento da cidade e o que deles ouvimos leva-nos a concluir que se encontram satisfeitos. Os irmãos Luiz, Francisco e João Bardanza, por exemplo, que dirigem os carros de n. 5.0431, 4.7974 e 4.1457, disseram-nos que a inovação do major Cortes trouxe grandes vantagens para a classe. Agora, em uma corrida da rua de Santana, para o Largo da Carioca, na hora do "rush" gastam apenas de 5 a seis minutos ao invés de 15 ou 20 como antigamente. Economizam assim o material visto que na volta, mesmo vazios, fazem o percurso em menor tempo.

BOM PARA O PASSAGEIRO

As paradas que os taxis eram obrigados a fazer em virtude do congestionamento do trânsito na rua da Carioca, entre 11 e 12

horas, 17 e 18 horas, com o taxímetro marcando, obrigava o passageiro a despendar, numa simples corrida, mais de 15 cruzeiros. Ontem, entretanto, disse-nos o motorista Ludwig Ferreira de Souza, do carro chapa 8-85-14, com as novas ruas de escoamento, Av. Passos e rua Uruguiana, o passageiro gasta no máximo 10 cruzeiros e o automóvel cumpre sua finalidade: transporte mais rápido.

QUE FIQUE E' O NOSSO DESEJO

Quando perguntamos ao motorista Fernando Souza, do carro matriculado 5-10-34, "big Hudson, 1950", quais as suas impressões sobre as novas "mãos únicas" ele encheu os pulmões e exclamou: — Formidável. Simplesmente formidável. Este major Cortes

(Conclui na 8.ª página)

OVOS PODRES NA CONFEITARIA CAVÉ

Vários Negociantes Autuados Em Flagrante Pela D.E.P.

Fôram presos e autuados em flagrante pelo Setor de Fiscalização da Delegacia de Economia Popular, os seguintes infratores: Manoel Antunes Maciel, gerente do Restaurante Vizeu, sito à Avenida Salvador de Sá, 196, por ter chispe impróprio para o consumo; Mario Fernandes Espinola, gerente da Confeitaria Cavé, à rua Sete de Setembro, 133, por expor à venda ovos podres; Manoel da Silva Rodrigues, proprietário da Lactaria à rua do Catete 208, por adicionar água ao leite; Antonio Pereira Fernandes, sócio-proprietário do "Garoto de Coimbra", à rua Frei Caneca, 70, por consumir gêneros deteriorados; Antonio Rodrigues Firme, sócio da fir-

ma A. R. Firme & Costa, estabelecido com armazém à Praça 3 de Maio, 25, em Campo Grande, por expor à venda gêneros impróprios ao consumo público; Francisco dos Santos Cardoso, lavador de automóveis e que fazia entrega de pão da Padaria N. S. de Fátima, sito no bairro do mesmo nome, por majoração de pão e Claudino Alvaro, proprietário do armazém da "Beira", à Praia do Caju, 7, por vender gêneros considerados nocivos à saúde da população.

ESTUPIDA REPRESÁLIA

A polícia do 25.º Distrito Policial está diligenciando para efetuar a prisão do indivíduo Francisco Pereira Marques, que, na tarde de domingo último, assassinou o operário José Alves Neves, com seis tiros de revolver, em Marechal Hermes.

O CRIME

A causa dessa brutal cena de sangue foi o garoto Sebastião, de 11 anos de idade e filho do criminoso, que exerce a profissão de engraxate e reside à rua Capitão Rubens, 119, casa 3, naquela estação. O menor estava estacionado com sua caixa de engraxate em frente à estação de Marechal Hermes quando lhe apareceu o freguês José

(Conclui na 8.ª página)

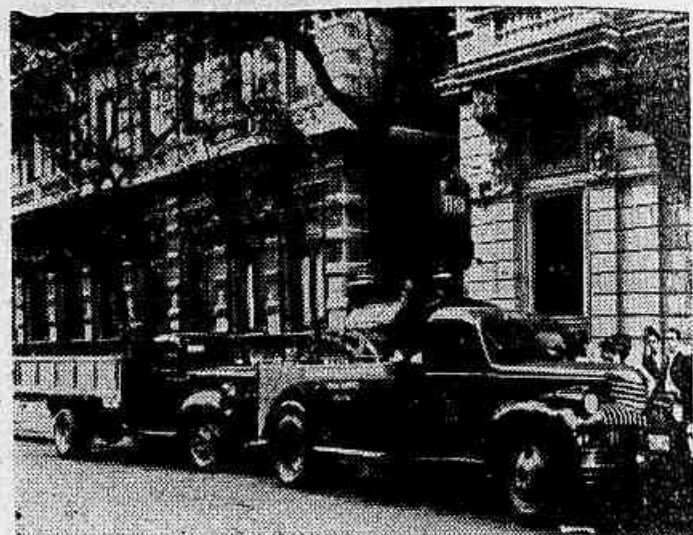
Sufocado Pela Própria Dentadura

MORREU DE ASFIXIA NUM CHOQUE DE VEICULOS

Telegrama de Londres (U.P.) anuncia que o motociclista Alfred Wood, de 24 anos, morreu engasgado com a sua própria dentadura. A originalidade do fato não está no engasgo fatal, mas, nas circunstâncias em que ele ocorreu. Alfred corria em sua motocicleta, indo chocar-se com um automóvel, ou auto-cami-nhão.

No acidente Alfred não teria saído em estado grave, não fora a infelicidade de partir-se a dentadura postíca, que usava, indo um dos pedaços alojar-se na garganta, como um tampão, obstruindo a laringe. Depois de um tão dramático choque, o médico legista acusou, como "causa mortis", asfixia.

(Conclui na 8.ª página)



Flagrante de um caminhão, que estaciona em local proibido, sendo rebocado

Concluída a Abertura do Túnel Catumbi-Laranjeiras

Inaugurados Pelo Presidente Da República Importantes Melhoramentos Na Cidade — Canalização Do Rio Papa-Couve e Asfaltamento Da Rua Coronel Rangel

O presidente da República, general Eurico Dutra, em companhia do prefeito, general Mendes de Moraes, e de altas autoridades civis e militares, estabeleceu ontem pela manhã, a ligação Catumbi-Laranjeiras, através de extenso túnel, importante melhoramento que visa desafogar o trânsito entre as zonas sul e norte da cidade.

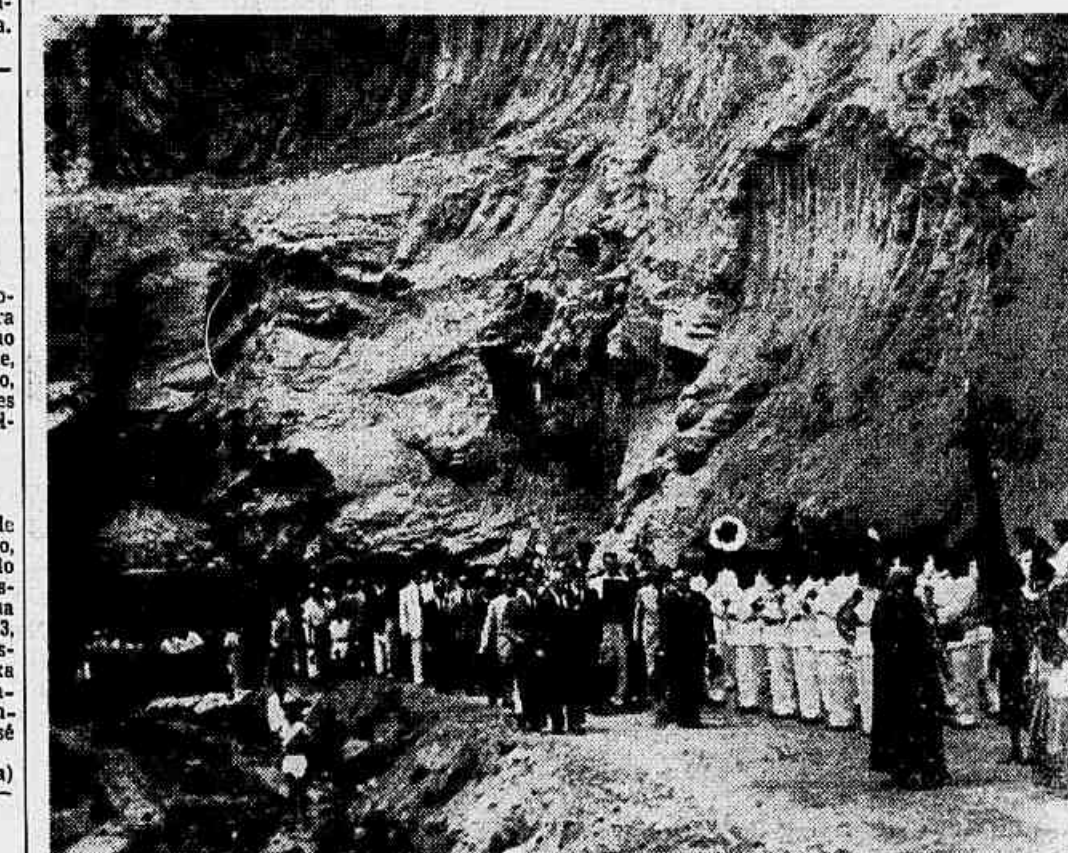
Ao chegar à boca do túnel, no lado de Catumbi, o general Eurico Dutra foi saudado por considerável massa popular que ali se encontrava. Nessa ocasião foi iniciada a solenidade da inauguração, tendo S. Excia. desatado a fita inaugural. Foi lida, então, a ata documentária do Departamento de História da Prefeitura, a qual foi assinada pelo presidente da República, pelo prefeito e demais autoridades que se encontravam presentes.

No decorrer da solenidade fizeram o engenheiro da firma construtora, dr. Macedo Sobrinho e o vigário local. Também usou da palavra o prefeito Mendes de Moraes que depois se referiu ao grande melhoramento entregue à municipalidade, fez

(Conclui na 8.ª página)



O presidente Dutra desatando a fita antes de iniciar a visita ao túnel



Flagrante da solenidade da conclusão da abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

FESTA EM BENEFÍCIO DA CANDIDATA JUREMA SALES

Realizada Sábado Último, Estando à Frente Paulina Gama — A Presença do Representante Deste Jornal

Jurema Sales, uma das candidatas que representam Piedade no "Grande Concurso Rainha dos Subúrbios" foi alvo de uma homenagem, na noite de sábado próximo passada, no auditório da Escola de Educação Familiar, no Engenho de Dentro.

A PRESENÇA DO "DIÁRIO CARIOCA" Fez-se este jornal presente ao espetáculo, sendo também homenageado, usando da pala-

vra, o nosso representante. Aproveitando a oportunidade, repetiu o que vimos publicando desde que lançamos o nosso certame, acentuando que o "Grande Concurso Rainha dos Subúrbios", significa uma iniciativa cuja finalidade é valorizar ainda mais a zona norte e registrar as reivindicações e necessidades das populações que residem. Longe de ser um concurso de beleza, tem como objetivo, além dos já apontados, eleger pelo sufrágio universal a representante mais genuína da graça, encanto, e educação dos nossos subúrbios. Compreendendo os nossos intuitos — disse ainda o repórter — que várias instituições de en-

(Conclui na 8.ª página)



O secretário do Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro e outros motoristas posam para o DIÁRIO CARIOCA, depois de elogiarem o plano do major Cortes



Um aspecto bem diferente do largo da Carioca. Os ônibus vêm por onde voltavam

ABATEU A MARRETADAS O COLEGA DE SERVIÇO

O Criminoso Foi Preso Ontem — Conta Uma Estranha História — Desaparece Um Relógio Do Cadáver

Investigadores da Polícia Técnica prenderam ontem Vitorino Batista, de 30 anos, casado, residente à rua Maria Eugênia s/n, que matou na madrugada do último sábado, com golpes de

marreta, o operário Aprígio Luiz da Silva, empregado em uma construção, à rua Eurico Cruz, 83.

UMA PROPOSTA ESTRANHA

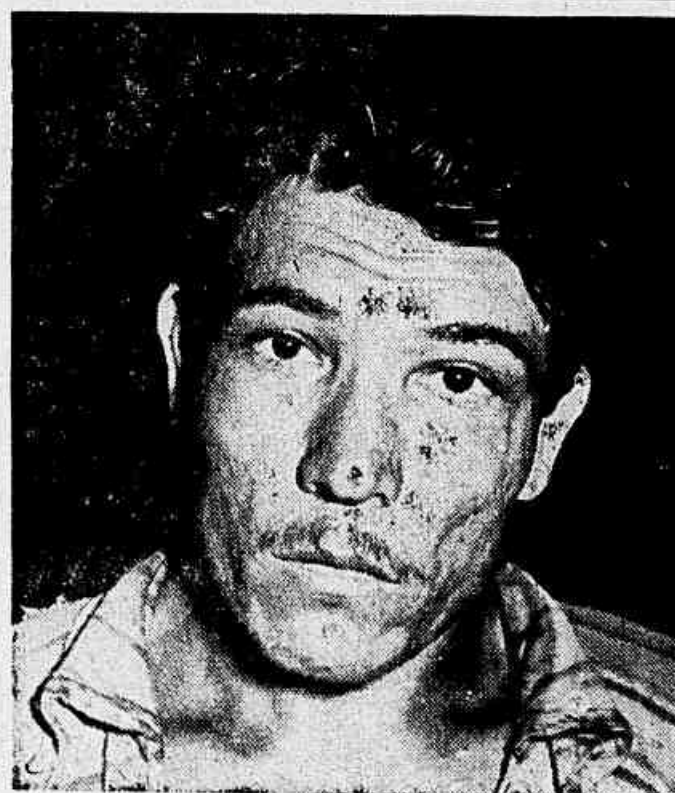
Confessando o delito disse o criminoso que conhecia Aprígio, há cerca de 10 dias, quando se empregou na obra da rua Eurico Cruz. A vítima, sabendo da falta de recursos com que ele lutava para manter a esposa, lhe propôs dar alguma roupa para a mulher lavar. Esclareceu entretanto que Vitorino deveria facilitar um encontro amoroso com a sua esposa. Ele pagaria bem.

NAO DORMIU Diz Vitorino que a estranha

proposta o abalou de tal maneira que na ocasião nem sequer tentou revistar a vítima à sua dignidade. Foi para casa e lá durante toda noite pensou no caso. Vendo que não conseguia dormir voltou à obra e lá encontrou Aprígio dormindo em uma rede.

DUAS MARRETADAS Depois que a vítima acordou voltou a falar sobre o assunto. Aprígio desconfiando,

(Conclui na 8.ª página)



Vitorino Batista explicou os motivos por que matou o companheiro de serviço. Ele quer saber onde está o relógio da vítima

QUEM SERÁ?

Timbaúba

Quem será o chefe de Polícia no próximo governo? Esta a pergunta que se ouve nos corredores do velho palacete da rua da Relação e que é o assunto principal de todas as conversações entre servidores policiais.

Para uns será o sr. Batista Luzardo que já exerceu o cargo durante o Governo Provisório; para outros o coronel Dulcidio Cardoso, que foi 4.º delegado Auxiliar durante a primeira administração do sr. João Alberto substituindo-o quando o mesmo foi combater à frente de sua heterogênea coluna em Parati-Cunha, e o candidato mais indicado.

Há os que joguem no nome do sr. Afonso Faria Aguiar, antigo delegado, e que tem desempenhado funções de relevância com aplausos gerais aliás em todas as administrações policiais, desde 1930, também é lembrado com muita simpatia.

até reorganizá-lo completamente.

O nome do sr. Brandão Filho, antigo delegado, e que tem desempenhado funções de relevância com aplausos gerais aliás em todas as administrações policiais, desde 1930, também é lembrado com muita simpatia.

(Conclui na 8.ª página)

TABELAMENTO DAS FLÔRES PARA O DIA DE FINADOS

Hortênsias, o Artigo Mais Barato — Rosas Belo Paraíso, o Mais Caro — Obrigatória a Afixação Da Tabela

Com a aproximação do dia 2 de novembro, data dedicada à memória dos mortos, o preço das flôres já aumentou em proporções injustificáveis. No mer-

cado das flôres as rosas e os cravos já estão sendo vendidos por preços majorados em 100 e até 200% em relação aos dias comuns. É uma exploração que,

(Conclui na 8.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA

insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL